ANNO XLIV. NUMERO 111. QUINTA FEIRA 14 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

[illegible]	6$750
[illegible]	13$500
[illegible]	20$250
[illegible]	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruaré, Sanobo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Anastacio, Fabio e Sereno mm.
12 Terça. Ss. Nereo e Agnelio.
13 Quarta. S. Pedro Regalado f., S. Glyceria m.
14 Quinta. Ss. Bonifacio e Benedina mm.
15 Sexta. S. Isidoro lavrador, S. Dympana.
16 Sabbado. S. João Nepomuceno m.
17 Domingo. S. Paschoal Baylon f., S. Aquilino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 13 de maio de 1868.

ORDEM DO DIA N. 415.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes:

1.° Que a 22 de abril findo apresentou-se neste quartel vindo da côrte no vapor *Tocantins*, o Sr. capitão do 53° corpo de voluntarios da patria Loval da Silva Pereira de Lucena para gosar nesta provincia quatro mezes de licença que obteve do governo imperial para tratar de sua saude, cuja licença teve principio em 29 de fevereiro ultimo.

2.° Que por portaria de 30 do mesmo mez a presidencia concedeu, de conformidade com o art. 4 § 2 do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, tres mezes de licença com os vencimentos do art. 5 § 1 do citado decreto, ao Sr. tenente do 1° batalhão de infantaria do exercito Francisco Ignacio Manoel de Lima, para tratar de sua saude nesta provincia.

3.° Que a presidencia communicou em officio do 1° do corrente, haver naquella data nomeado ao Sr. capitão reformado do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa para servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia.

4.° Que seguiram hontem para a côrte afim de se reunirem aos seus respectivos corpos os Srs. tenentes: do 7° batalhão de infantaria José Ignacio Ribeiro Roma, do 9° Pedro Velho de Sá Barreto e alferes do 22° da mesma arma Marcelino Jorge de Campos.

(Assignado.)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Esta' conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 1° de maio de 1868.

Officio ao vigario de Tacaratú.—Respondendo as consultas que me faz no seu officio de 15 do proximo passado, tenho a dizer-lhe quanto a primeira que, se quando os dous contrahentes são de dioceses estranhas, devem mostrar-se habilitados pela autoridade ecclesiastica da sua diocese, é visto que sendo somente um dos contrahentes de bispado alheio, deve esse mostrar-se livre e desempedido no lugar de seu nascimento, para com esses documentos poder casar-se em outro bispado, precedendo sempre em taes casos licença do ordinario em cuja diocese se casa.

Quanto a segunda consulta, somente são considerados orphãos aquelles que não tem pai, visto como as mãis não tem patrio poder. Isto posto, não deve V. Rvma. exigir o consentimento do juiz de orphãos para casar o nubente que tem seu pai vivo, embora seja orphão de mãi. Basta nestes casos o nubente apresente o consentimento paterno, se é menor.

O juiz de orphãos de quem V. Rvma. se queixa, obrou em regra não se intromettendo a dar licença para casar uma menor orphãa de mãi, era-lhe bastante o conseuso paterno que ella apresentava. Proceda pois V. Rvma. esse casamento se ainda o não realisou.

— 2 —

Officio ao coadjutor da freguezia do Limoeiro.—Em resposta ao seu officio de 30 do proximo passado, relatando-me o que succedeu no dia 22 do mesmo, na occasião de ir V. Rvma. celebrar na matriz da freguezia de que é coadjutor, tenho a dizer-lhe que não vejo motivo pelo qual deva V. Rvma. deixar a coadjutoria: continue pois a prestar os seus serviços a igreja como é mister, dando-me parte de qualquer concurrencia que houver. Nesta data me dirijo ao vigario respectivo.

— 4 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tendo eu obtido alguns esclarecimentos sobre as vantagens do projecto n. 15 da assembléa provincial no corrente anno, que altera os limites das freguezias de Tracunhãem e Nazareth, passo a responder definitivamente ao officio de V. Exc. de 28 de março ultimo.

Tendo sido a freguezia de Nazareth consideravelmente desfalcada com a creação da de Cruangy, ao passo que a de Tracunhãem, ja' de vastas dimensões, foi ultimamente augmentada com os engenhos tirados da comarca de Pão d'Alho, presto a minha annuencia ao referido projecto n. 15 e julgo conveniente que os terrenos no mesmo designados e que pertencem a freguezia de Tracunhãem, d'ora em diante fiquem pertencendo a de Nazareth.

E' este o meu parecer que peço a V. Exc. se digne transmittir a assembléa provincial.

— 5 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Havendo eu, em data de 22 do proximo passado, dado o meu parecer sobre o projecto n. 13 do corrente anno, como V. Exc. sollicitou em officio de 14 do mesmo, deixei de tratar da emenda addicionada ao mesmo projecto, determinando que ficasse pertencendo a freguezia de Iguarassu' a parte do engenho Châa-Grande que pertencia a freguezia de Goyanna.

Agora, pois, tendo procedido as necessarias averiguações, passo a emittir a minha opinião acerca desta segunda parte incluida no mesmo projecto da assembléa.

Pertencendo a freguezia de Iguarassu' a maior porção do terreno que constitue o engenho Châa-Grande; não soffrendo com esta mudança o pasto espiritual e antes sendo conveniente que as terras de um engenho pertençam todas a mesma freguezia presto a minha annuencia a emenda addicionada ao citado projecto n. 13 e convenho em que de ora em diante fique pertencendo a freguezia de Iguarassu' a parte do engenho Châa-Grande que pertencia ao termo e freguezia de Goyanna.

Dito ao mesmo.—Satisfazendo ao officio de V. Exc. datado de 2 do corrente, em que exige o meu parecer sobre o projecto n. 4 deste anno, tenho a declarar que me conformo com o citado projecto, que determina que a freguezia de Nossa Senhora de Gameilleira se limite pelo sul com a freguezia de Agua Preta pelo rio Serinhãem, ficando todavia para Gameilleira a propriedade Pontable.

E' esta uma divisão natural, preferivel a todos os respeitos a' demarcação antiga, que sendo baseada em rumos que se deviam correr de um a outro ponto em diversos lugares deixaria os parochos em confusão sobre os verdadeiros limites de suas respectivas freguezias.

E' este o meu parecer que espero V. Exc. se digne transmittir a' assembléa provincial.

Dito ao mesmo. — Com o officio de V. Exc. firmado em 2 do corrente, me foi entregue um exemplar do projecto numero 100 deste anno, que creia uma freguezia no povoado dos Montes, com a denominação de Nossa Senhora dos Montes.

Não mencionando porém o citado projecto qual seja a igreja que se destina para matriz, rogo a V. Exc. que se digne sollicitar da assembléa provincial esclarecimentos a tal respeito, afim de que eu possa dar o meu parecer acerca da nova freguezia, como V. Exc. exige no citado officio.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Com o officio de V. Exc. de 5 do corrente, recebi o projecto n. 71 de 1866 da assembléa provincial, que tem por fim transferir para o povoado de Tamandaré a séde da freguezia de Una, servindo de matriz a capella de S. José de Tamandaré. Passo a dar o meu parecer sobre o referido projecto, como V. Exc. sollicita no citado officio.

A praia de Tamandaré limita a freguezia de Una pelo lado do nascente, e transferindo-se para alli a matriz, fica esta oito leguas distante do limite opposto, o que é um inconveniente para os povos desses lugares; sendo que a matriz deve sempre ficar quanto fôr possivel no centro da freguezia.

Ainda assim, para que a matriz de Una se podésse transferir para Tamandaré, fôra mister construir neste povoado uma nova matriz, visto como a capella de S. José de Tamandaré é por de mais acanhada, e está longe de ter as proporções e requisitos necessarios para ser erigida em matriz; accrescendo sobretudo isto o ser este templo propriedade particular do padre José Porfirio Gomes.

Por todas estas razões me não é possivel prestar a minha annuencia ao projecto n. 71 de 1866, o que tenho a honra de communicar a V. Exc., esperando que se digne leva-lo ao conhecimento da assembléa provincial.

Deixo de ouvir sobre o citado projecto o parocho collado de Una, como recommenda a mesma assembléa, porque, sendo a criação de novas freguezias e mudança de matrizes da attribuição da assembléa provincial, com a approvação do ordinario, os parochos nada tem que vêr com taes projectos; e o ordinario só os consulta quando necessita de informações e dados para formar o seu juizo e fundamentar o seu parecer.

No caso vertende prescindo de ouvir o parocho, porque tenho informações exactas sobre os dous povoados e sobre as igrejas respectivas.

E se as não tivesse não seria por certo o mais apto para m'os ministrar o parocho novamente collado, o qual vindo de outra provincia, e apenas tomando conta da freguezia, logo depois se retirou com uma licença de tres mezes para curar da sua saude na provincia de Alagôas, onde actualmente se acha em tratamento.

Dito aos sacerdotes novamente ordenados, que senão recolheram ainda ao seminario.—Tendo expirado o tempo que foi marcado a V. Rvma. pelo Exm. vigario capitular para recolher-se ao seminario logo depois de ordenado, afim de, no mesmo seminario e na cathedral, desenvolver-se no exercicio das ordens sacras, que ha pouco recebeu, devendo todos os novos ordenandos assistir aos exercicios espirituaes que alli vão ter lugar, e sendo de grave transtorno para a regularidade dos trabalhos que achando-se ja' recolhidos alguns destes sacerdotes, outros protelem indefinidamente a sua vinda, ordeno a V. Rvma. que se recolha ao seminario até o dia 15 do corrente mez de maio, não lhe sendo permittido desse dia em diante celebrar o sacrificio da missa, sem que haja tornada effectiva a ordem que recebeu para recolher-se.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

28 de abril de 1868.

Esta' constituida a camara dos deputados. O mais votado na lista quintupla d'onde el-rei havia de escolher o presidente, foi o respeitavel jurisconsulto Costa e Silva por 70 votos. As sessões da junta preparatoria não excederam a umas dez, creio. O Sr. Corrêa Caldeira desistio da sua candidatura a' presidencia. Alguns grupos da camara principiam a manifestar-se na camara electiva, como era de presumir. Os amigos do Sr. Lobo d'Avila, que votaram com o governo, por si sós não teem força numerica para pesarem de um modo positivo nas votações, mas não são tão poucos que o gabinete tenha de considerar essa fracção como insignificante. A opposição exfusionista para intrigar o governo com os *progressistas historicos* da velha guarda, procuram fazer acreditar que as relações da fracção, a que elles denominam *unha-negra*, (aquella que nunca abandonou o Sr. Lobo d'Avila, são muito intimas.

Ha todavia razão para crer que não é tanto assim. Fallam outros de uma conferencia mandada solicitar pelo Sr. Dias Ferreira por intermedio de um tribuno do povo ao nobre duque de Loulé, accrescentando que o duque não se prestára a tratar em particular com o Sr. Dias Ferreira (ministro da fazenda.) Continuam outros a asseverar que o duque vai dirigir sériamente os trabalhos do grupo progressista *Historico*, e dizem que sahira', dentro em pouco, na capital um novo periodico politico a *Reforma*, o qual devera' ser inspirado pelo mesmo duque, e que o futuro jornal fara' opposição ao governo actual. Qual seja o pensamento governativo dos ministros, ainda se não sabe ao certo. Falla-se em novas inspirações, voltando-se ao antigo systema (ha annos revogado) de tributar os ordenados dos servidores do estado. Póde ser este boato mais uma trica para indispôr a numerosissima classe dos funccionarios com a situação.

— A maioria, com a qual o governo estava contando na camara popular, é pequena, sobretudo em relação aos esforços que o ministro do reino fez para vencer por toda a parte as eleições. Era de esperar, julgando pelos factos. As preconisadas adherencias de grande numero de candidatos eram pela maior parte filhas de calculo e manha eleitoral; o que admira, porém, é que, sendo o ministro do reino antigo e experiente estadista, se deixasse illudir a este ponto!

Desde a minha ultima (que lhes remetti a 19 do corrente pelo vapor *Ptolemy* de Liverpool) pouco se tem passado de alguma importancia.

Consta que o ministro da fazenda pedira' ao parlamento autorisação para reformar as alfandegas, e que é cousa resolvida fazer a juncção das alfandegas:—grande de Lisboa e municipal.

Tem corrido, com grande insistencia, muito mais depois do que affirmava ha poucos dias o jornal politico *As Economias*, que defende os actos do ministerio,—que o conde de Seabra, ministro da justiça, com o fim de fazer cessar os conflictos com o clero, por causa do decreto de 2 de janeiro de 1862 sobre concursos ecclesiasticos, pensa em revogar o mesmo decreto. E' claro que esta noticia da' grande satisfação a uns, e fara', se se realisar, em que muitos votos da maioria governamental se tornem dubios, ou talvez lhe desertem.

— Os tumultos de Lisboa cessaram de todo com as energicas providencias que o governo tomou, como lhes constava na minha de 19. O que excitou muito a attenção publica foi a annunciada interpellação do conde de Peniche ao ministro do reino, conde d'Avila.

No dia em que se devia realisar esta interpellação (na camara dos pares) o conde de Peniche fez-se instar para fallar, mas entendeu que devia adia-la, porque não se sabe ao certo. Talvez porque visse pouco numerosa a assembléa, e mal povoadas as galerias. Então virou se o feitiço contra o feiticeiro. O conde d'Avila exprobrou o conde de Peniche acerbamente, apontando-o como instigador, fautor e chefe dos incautos desordeiros, a quem illudia com suas promessas, deixando-os precipitar-se nos mais deploraveis desatinos, e deu a entender que o conde de Peniche deixava perder aquelle ensejo para fazer a sua interpellação, mais tarde haveria de fallar naquelle assumpto obrigado por menos agradaveis circumstancias, alludindo ao que parece, ao facto de estar o conde envolvido n'um processo, e quasi a ponto de ser pronunciado.

O marquez de Souza Holstein, fez sua interpellação e propoz á camara que, ouvidas as explicações do governo, se passasse a ordem do dia, o que se votou logo, terminando assim por aquella moção um incidente de que todos esperavam maior debate.

Poucos dias depois, que realmente o conde de Peniche fez a sua interpellação, mas ja depois de ter sido muito commentada nos jornaes politicos a sua retirada parlamentar. Alguns diziam que o conde creara uma situação individual muito complicada para os seus recursos oratorios, e outros punham severamente em duvida a sua intelligencia. O conde de Peniche rehabilitou-se porém como membro do parlamento, pois sustentou com certo vigor as suas accusações contra o governo, por ter infringido inconstitucionalmente o direito de transito, a segurança e liberdade de petição, o direito de reunião, a liberdade de imprensa, etc., etc. Referia-se o interpellante aos factos de ter sido presa a commissão de operarios que foram ao gabinete d'Avila peticionar; a circumstancia de se prenderem distribuidores de folhas periodicas, ao cerco que se fez ao domicilio delle conde Peniche, etc.

Estes diversos pontos tiveram respostas, pois o conde é um colosso parlamentar e não perde facilmente a cabeça, emquanto o conde de Peniche, menos experiente, não estava com presença de espirito, o que é menos vantajoso na tribuna.

Foi bem para elle, comtudo, que tivesse animo para lutar com o seu adversario, pois não haveria cousa mais triste que ver cahir parvamente, diante do sorriso geral um homem, que talvez de bôa fé, e embaido pelas fumaças de popularidade, se vio n'uma situação de certo consideravel.

O marquez de Vallada interpellou tambem o governo por motivo dos motins da paschoa; mas o certo é que o governo ficou em bom terreno, porque supplantou os disturbios, foi energico, e adquirio mais força moral.

Este episodio parlamentar, como é de crer, a falta de outros successos, tem sido o thema de todas as conversações.

— O duque de Saldanha, embaixador de Portugal em Roma, partio a 17 do corrente para Londres.

— Um telegramma de Paris (com data de 23) diz que são desmentidos os boatos que tem corrido de negociações entre a França e o Brasil para uma intervenção pacifica no Prata.

— Hontem (27) houve grande escandalo na camara dos pares tanto na sala como nas galerias, e talvez maior ainda na sala que nas galerias. O conde de Peniche quiz pedir novas explicações ao presidente do conselho de ministros e ministro do reino o conde de Avila.

O presidente da camara objectou que não era aquella a ordem do dia, e o presidente do conselho que não trazia os documentos precisos; mas que responderia como pudesse. Trocaram se novas explicações entre o Sr. de Avila e o Sr. de Peniche. Houve expressões inconvenientes e descortezes de parte a parte, chegando o conde de Peniche chamar calumniador ao conde de Avila, mas a camara não resolveu dar seguimento ao incidente.

Quando o conde de Avila fallava, o povo da galeria fez sussurro, agitando os pés, tossindo e assoando-se.

A pedido do Sr. Mello e Carvalho, lêu o Sr. Margiochi (que estava presidindo) o artigo do regimento que o autorisa a mandar despejar as galerias. Tudo socegou alli, mas levantou-se então a tempestade na sala.

O marquez de Vallada fallou em punhaes, sicarios, pistolas, bacamartes, assassinos, anarchia e mil outras cousas estupendas. A' vista daquelle medonho quadro, as scenas de 1793 eram um idyllio, diz hoje um dos jornaes que vio aquellas diatribes. O marquez olhava com ar de desafio para a galeria que se mantinha muda e quêda. O conde de Peniche accusou o Sr. Souza Lobo e o Sr. Dias Ferreira, ministro da fazenda, de seus partidarios. Aquelle fallou em desafrontar-se por meios extra-parlamentares. O ministro da fazenda quiz explicar a sua parte nos movimentos de janeiro, e disse que o conde de Avila fôra *innocente* na repressão das desordens da paschoa. Foi uma Babel, em que muitos dos dignos pares pareciam apostados em desconsiderar a camara.

Não é raro que assim aconteça. A camara que por sua natureza devia ser mais conservadora e dar mais exemplos de placidez e cordura nos seus debates, muitas vezes se tem apresentado revôlta, tempestuosa, trocando-se as inconveniencias e injurias.

Ja' se vê por que motivo não tinha, na primeira interpellação, fallado o conde de Peniche. E' natural que não tivesse então as galerias repletas e dispostas a applaudi-lo e tomar parte nas manifestações de desforço.

— O ministro das obras publicas, o Sr. Sebastião do Canto, acaba de nomear uma commissão, sem gratificação, para colligir e publicar todos os documentos que possam auxiliar o estudo da estatistica agricola do paiz, os quaes serão colligidos em uma memoria, dividida em duas partes, a primeira com os documentos anteriores a 1834; a segunda com os posteriores até quando a commissão queira. Cada parte tera' uma introducção, e os documentos mais importantes levarão notas criticas.

A commissão póde requisitar das repartições os documentos de que carecer, e requisitar dos empregados da repartição de agricultura e estabelecimentos annexos os trabalhos necessarios.

A commissão é composta dos Srs. Rebello da Silva, Moraes Soares, Fradesso da Silva, Venancio Deslandes e Silvestre Bernardo Lima.

Duvidam os jornaes que estes trabalhos, não retribuidos, tenham grande seguimento. Entretanto é louvavel a intenção com que o ministro recorreu ao zelo das pessoas que nomeou para aquelle importante serviço.

— Tres ou mais dos deputados renunciaram aos lugares de governadores civis que tinham, optando pelas suas cadeiras no parlamento. Foi lido ja' na camara popular o decreto que nomeia presidente o Sr. Costa e Silva, o vice-presidente o Sr. Requião. Hoje faz-se a eleição da lista quintupla para a escolha de supplentes a' presidencia.

— O Sr. Dias Ferreira (ministro da fazenda) declarou na ultima reunião particular de deputados, que o actual gabinete não encontrara no thesouro nem cinco réis do emprestimo levantado pelo seu antecessor, e que por isso se vira em grandes difficuldades. Na mesma reunião disse aquelle ministro que o thesouro era credor a diversos de cinco mil e tantos contos, de contribuições não pagas. O ministro declarou que contava muito com este recurso, mas bastantes deputados lhe fizeram sentir que pequena confiança merecia esse meio pelas grandissimas difficuldades da cobrança. E realmente é assim.

— Os jornaes vem transbordando com as noticias das festas nupciaes de Turin e outras cidades italianas, para celebrarem o consorcio do principe Humberto. Como julgo ter-lhes dito na minha precedente, a rainha de Portugal, fez sem novidade a sua viagem a Italia, indo incognito, com o titulo de condessa de Guimarães. Sua alteza real chegou de perfeita saúde.

— Grande numero de procissões de penitencia e preces se tem continuado a fazer em Portugal, para pedir chuva. Pelos boletins diarios que a repartição de agricultura tem publicado na folha official, consta que em quasi todos os districtos, a chuva que tem ja' cahido em abril, se não é abundante, continuada e farta como o estava pedindo a aridez da terra e a séde das searas, é com tudo sufficiente para livrar a população dos horrores da fome que a ameaçava.

— O orçamento da receita e despeza do estado para o futuro anno economico, deve ser, por estes tres dias, presente ao parlamento. E' o do governo passado com as modificações resultantes da não execução das leis do imposto do consummo, reforma, administrativa, judicial. e do ministerio dos negocios estrangeiros. O *deficit*, em virtude dessas modificações, é elevado acerca de 7,000 contos de réis.

Permittam-me os nossos amigos de tantos annos que pague neste lugar um tributo de saudade a minha santa mãi, que Deus chamou para si a 23 deste mez, depois de um doloroso padecimento de quarenta dias. Havia 15 mezes apenas que meu pai tinha fallecido. Apezar dos disvellos com que a porfia nos empenhamos em suavisar-lhe o abatimento moral em que ficára a consternada viuva, depois daquelle profundo golpe,—dôr intima lhe ia minando a existencia gradualmente até que no dia 14 de março um ataque apopletico a prostrou para nunca mais se erguer!

Que lhes direi da nossa magoa! E' tristissimo quando, no meio da vida, depois de 40 annos de adoração pelas pessoas a quem devemos com a existencia os primeiros affagos, a educação, o amor, todos os sacrificios, todos os affectos emfim, se avistam as sepulturas dellas, e junto dellas.... a do unico filho que nos sorria para o futuro.

Uma grande intelligencia comparou os primeiros annos da vida ao subir de uma encosta de floridas e embalsamadas sendas. Magnificos são os horisontes; fantastica é então a perspectiva. Rosas e jasmins que em perenne primavera se entrelaçam e confundem ás beiras do caminho, engrinaldam as ramadas d'onde mil gorgeios mysteriosos se levantam aos ares embalsamados para mais enfeitiçar-nos. Até alli tudo é alvorada e esperanças; tudo alegrias e arroubamento.

Chega-se ao mais alto da collina. O aspecto da paisagem mudou. A descida é ingreme, e quanto mais se prolonga, mais alpestre e escalvada se vai tornando. Lá em baixo avista se escancarada e ameaçadora a porta do cemiterio. Quer-se repousar mas uma fatalidade nos impelle. Os que a principio guiaram os nossos primeiros passos, os que ensinavam a compôr os primeiros hymnos de admiração e louvor na aurora da vida, foram sendo attrahidos pela voragem. Fica-se attonito.... os humbraes lugubres ao longe almejam entre cyprestes, foram devorando uma por uma aquellas existencias tão caras! A solidão que então se sente na alma seria o desespero, se não avistassemos os braços amorosos da religião, abertos além na cruz redemptora.

E é assim, meus amigos, a vida nesta quadra inevitavel. Os olhos do espirito volvem se de continuo para o passado. As vozes interiores não são ja hymnos de promessas que festejam o dia de amanhãa. São echos apenas das vozes amigas que o sopro da morte petrificou em lousas sepulchraes.

O tepido calor dos maternaes carinhos, trocou-se pelas rajadas lancinantes d'aquella mansão de tristeza que, mais proxima... estamos vendo...

E ainda ha compensações providenciaes, como em tudo. A morte é então uma idéa menos assustadora. A morte é a esperança do ponto bonançoso em que os havemos encontrar outra vez.....

Depositado o féretro da minha pobre finada na capella da escola normal de Marvilla, velaram-lhe 24 horas os restos mortaes, todos os normalistas.

Modesto foi o funeral mas significativo, e para mim não podia elle ser mais rico de affeições. Professores e alumnos-mestres, creancinhas da escola pratica, operarios e amigos; a pé, descobertos todos, aleando-lhe de luzes o ultimo transito, a precederam e acompanharam até onde a sepultura recente de meu pai a esperava.

Completou se-me a orfandade n'aquelle momento.

Poucos dias antes, obedecendo mais ao dever que ao desejo, estivera eu presidindo a uma ridente festa litteraria com que os nossos normalistas celebravam o sexto anniversario da fundação da escola. Discursos, versos, flores, manifestações leaes e esperançosas d'aquelles que dentro em pouco vão ser investidos no benemerito sacerdocio do ensino popular, festejaram não só a instituição que folga de possuir aquelles apostolos do progresso moral; mas tambem o abrir dos vinte annos, que para elles não torna mais.

Dous dias depois; ia começar a agonia d'aquella santa, e a noite da festa vim eu acaba-la junto ao leito de um soffrimento que se não descreve.

Perdôem-me estas linhas. As dores intimas sentem-se; não se contam, não se desaffogam senão com amigos verdadeiros.

Será possivel que não os tenha ahi?

A nossa convivencia epistolar de quinze annos diz-me que sim. Orem por ella, os que tem fé, como oraram por meu fallecido pai ha pouco mais de um anno, os verdadeiros amigos que ahi tenho.

A oração spontanea, fervente e caritativa, reflecte-se como diamante na corôa de martyrio com que os nossos mortos se apresentam aos pés de Deus na hora das eternas recompensas.

L

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 24 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Uma petição dos moradores de Tracunhãem, representando contra o projecto n. 15 deste anno.—A' commissão de estatistica. »

Foram approvados: um parecer da commissão de legislação, que conclue por um projecto, approvando o contrato celebrado pelo presidente da provincia com o bacharel Bento José da Costa Junior, para collocação de trilhos de ferro desta cidade a povoação de Jaboatão; e as redacções dos projectos n. 4 deste anno, que estabelece limites para a freguezia de Gameleira; e n. 105, que autorisa a presidente da provincia a comprar as oito biographias de pernambucanos illustres escriptas por Antonio Joaquim de Mello.

Passando-se a ordem do dia, approvou-se segunda discussão o projecto n. 122, que autorisa o presidente da provincia a desapropriar o terreno que fica em frente do palacio do governo, para edificação do paço da assembléa, sendo dispensado o interticio a requerimento do Sr. Arminio; em terceira o de n. 113, que autorisa o presidente da provincia a contratar com o engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro a illuminação á gaz carbonico das cidades de Olinda, Rio Formoso e Goyanna, fallando contra os Srs. Silva Ramos e Demosthenes.

Continuando a discussão adiada do art. 42 do orçamento provincial, na sua receita, com as emendas, foram ellas e o artigo approvado, e bem assim os arts. 43 a 49, ficando o art. 50 adiado por vinte e quatro horas a' requerimento do Sr. Gaspar Drummond; fallaram sobre a materia dos referidos artigos o mesmo Sr. Drummond e Demosthenes.

A ordem do dia para hoje e: a continuação da antecedente, e primeira discussão do projecto n. 114; segunda do de n. 90; e terceira do de n. 123 todos deste anno.

— De Roma remetteram á um amigo nosso, que no-lo offereceu, um exemplar da seguinte poesia ao Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de Pernambuco, no dia de sua sagração episcopal, na occasião de curvar-se ao osculo das sagradas mãos, feita por um dos alumnos brasileiros do collegio Pio-Latino-Americano, em nome de seus collegas:

A' diocese de Pernambuco (hymno).

Côro.

Salve, salve, oh! princeza dos mares,
Salve, salve, oh! atlantica flor,
Galas mil trajem hoje teus lares
Hoje um hymno levanta ao Senhor!

I

De um pastor pela perda sentida
De mesticia cingias o manto;
E os doces enlevos da vida
Se trocaram em lucto, e em pranto;
Foi um astro que em breve luzio,
E bem cedo ao occaso baixou,
Foi um anjo, que a terra sorrio
E asinha ao empyreo, voou!

II

Porém elle do céo onde está,
Da esposa os clamores ouvio,
E ao throno immortal de Jehová,
Uma prece fervente subio:
« Deus d'amor, e d'immensa bondade, »
« Aos meus rogos os olhos volvei, »
« Vos commova a sentida orphandade »
« Da que outr'ora me foi chara grei. »

III

« Um pastor, oh! Senhor suscitai »
« De virtudes, modelo, e saber; »
« Que lhe sirva na terra de pai, »
« Que lhe mostre a verdade, o dever. »
Qual incenso que em nuvens douradas,
Levantar-se nos ares parece,
E que alfim em ligeiras camadas
Ao ether subindo esvanece:

IV

Tal do Justo a sublime oração
S'elevou aos ouvidos de Deus,
Que do solio eternal de Sião
Os clamores escuta dos seus;
E volvendo seus olhos de luz
Um apostolo promette ao Brasil
Que esforçado nas lides da cruz
Tutelasse o olindense redil.

V

Um apostolo qual Paulo o descreve
A Timotheo exhortando e a Tito,
Que seguindo o que Christo prescreve,
Reprehenda, e fulmine o delicto.
Um apostolo que o zelo imitando
Do ungido que Olinda perdeu
A cerviz não curvasse ao desmando
Dos que estão do poder no apogêu.

VI

Já Hibernia deixava saudoso
E gemente sulcava seus mares
O levita á quem Deus piedoso
Novamente guiava aos seus lares;
Porem antes recorre tremente
Ao vigario de Christo na terra
Que o exima da grão tão ingente
Que ao mais forte succumbe, e atterra.

VII

O seu voto não foi exhaudido
Pois de Deus ao querer não s'illude,
Que se o fardo é de peso subido
E' maior a divina virtude.
Hoje o vamos ungido na fronte
Qual guerreiro que ao prelio s'apresta
Oxala', que bem cedo desponte
Para Olinda o momento de festa.

VIII

Vós, oh! filhos da nova veneza,
Exultai no Senhor, exultai!
Longe paire de vós a tristeza
Pois que o céo vos concede hoje um pai;
Eia, pois; antes as aras divinas
Os joelhos dobrai reverentes
E as mãos erigindo supinas,
Vossos votos s'elevem ferventes.

— O movimento do pessoal dos enfermos, educandos, mendigos e empregados nos diversos estabelecimentos a' cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no mez de agosto foi o seguinte:

Hospital Pedro II.

Enfermos	204
Mendigos	20
Empregados	18
Serventes	16
Filhos de enfermos	8
	266

Hospital dos lazaros.

Enfermos	20
Empregados	6
Serventes	2
	28

Hospicio de alienados.

Enfermos	71
Empregados	9
	80

Casa dos expostos.

Educandas do estabelecimento	103
Em creação fóra do »	63
Empregados	12
Servente	1
	179

Collegio dos orphãos.

Educandos	54
Empregados	11
Serventes	7
	72

Collegio das orphãs.

Educandas	125
Empregados	12
Serventes	2
	139

Secretaria.

Empregados	7
Advogado nesta cidade	1
Dito em Olinda	1
Solicitador nesta cidade	1
Dito em Olinda	1
Cobradores	2
	13

Recapitulação:

Enfermos	295
Mendigos	20
Educandos	290
Meninos em creação fóra do estabelecimento	63
Amas	63
Empregados	81
Serventes	28
Total	840

— As ultimas modas de Paris são assim descriptas pelos jornaes que recebemos pelo vapor francez *Guienne*:

« A revista que se vai ler pode comparar-se a uma carregação completa de novidades de toilettes para a estação. E' um gosto escrever neste genero quando ha profusão e variedade que offerecer. O que é difficil nestes casos é abrir a revista—saber por onde principiar.

« Para passeios de campo ou de viagem o mais adoptado é a saia redonda, sem cauda, com paletot irmão, ou então os costumes de duas saias. Os costumes completos e de phantasia observam se já em grande numero para a presente estação, uns em foulard, outros em lã, seda e linho. Para estes costumes, usa-se muito um estofo de seda e lã de duas cores, uma mais escura, outra mais clara. A saia debaixo da cor mais escura, a saia de cima da mesma cor, mas mais clara, tendo guarnições escuras, irmãs da saia debaixo, sendo assim a guarnição do mesmo estofo do vestido. As cores mais usadas para estes costumes são o violeta, o pardo e o cinzento. Para estes costumes, usa-se indifferentemente ou o casaco justo ou o mantelete, feito do mesmo estofo da saia de cima e como ella guarnecido da cor mais escura; os botões tambem do mesmo estofo. Estes costumes tambem se fazem guarnecidos de rolos de setim. Algumas saias debaixo são feitas á listas de duas côres, e o vestido de cima de uma só destas côres. Por exemplo, um vestido de seda parda levantado aos lados por botões, sobre uma saia de listas pardas e pretas, o vestido enfeitado de preto.

Um destes costumes, que achei muito bonito era assim. Saia de seda preta guarnecida com uma franja de contas de azeviche, apanhada aos lados com dois laços feitos da mesma seda e as pontas guarnecidas com franja. Corpo liso, tendo um fichu Marie Antoinette, com grandes pontas atraz, guarnecido de franja. Um outro costume tambem bonito, era—primeira saia de seda parda, tendo em baixo um bordado, em applicação, pardo assombreado de preto. Segunda saia da mesma seda, guarnecida com uma franja igual, e apanhada aos lados. Corpo liso, mantelete Marie Antoinette, cruzado no peito e guarnecido de franja.

« Para os toilettes de manhãa usa-se o palitot largo e pequeno. Para grande toilette o casaco apertado com cinto, havendo neste genero grande variedade. O casaco Luiz XV, o casaco Antoinette, que é guarnecido de renda e tem cinto ou redondo ou de grandes pontas cahidas. O casaco Dabba, igualmente feito de seda, e guarnecido com rolos de setim, tendo um elegante cinto formando manta atraz. Ha a poloneza, casaco bastante comprido que quasi sempre se usa com saia lisa, porque o casaco por si forma segunda saia.

« O palitot Watteau, formando grandes pregas nas costas, é sobretudo elegantissimo usado com vestido de cauda. Ha tambem a rotonda e o mantelete Marie Antoinette, que é muito bonito, com especialidade feito em seda, e guarnecido com rolos de setim e renda.

« Para os toilettes de noite, os enfeites mais usados são a renda e o tulle, e para os toilettes de dia tambem vão apparecendo as ricas rendas de Chantilly e a bella renda lama.

« Como já disse na minha ultima revista, as golas lisas são para pequeno toilette; para grande toilette são bordadas ou feitas de renda em preguinhas; usam-se muito tambem as gravatas feitas de renda.

« Os corpinhos brancos vão ser muito usados; ha alguns todos bordados, outros enfeitados com renda; os mais simples são de cambraia, com desenhos de cor. Tambem se fazem de *foulard* bordados a seda, ou guarnecidos de renda.

« Os chapéos continuam pequenos, usando se muito a clina, o tulle, o crepe e as lindas palhas de phantasia. As cores mais usadas esta primavera são o verde muito claro e mimoso, o malva, a palha e o branco. Citaremos alguns que achámos muito elegantes. Um muito lindo era de crepe malva, todo guarnecido com uns tufos de blonde branco; ao lado direito um laço com ponta de tulle; brides do mesmo tulle. Um outro de tulle branco, com diadema de folhagem e pequenas flores; mantilha de tulle branco, presa no peito com um ramalhete de flores. Outro, de tulle de seda cor de palha, guarnecido com rolos de setim da mesma cor; na frente diadema de plumas frizadas, mantilha de tulle presa adiante com pequenos laços de setim. Chapéo de palha em forma de diadema, guarnecido com uns tufos de tafetá azul. Mantilha de renda azul; do lado direito um pequeno passaro.

« Dos toilettes que temos visto os mais dignos de referencia são os seguintes:

« 1.° Toilette de baile.—Saia de grande cauda de tarlatana branca. Tunica de setim branco, guarnecida em baixo com dois tufos de tulle, separados por um rolo de setim. Corpo decotado em quadrado, feito de tarlatana e guarnecida com dois tufos de tulle e rolo de setim. Uma manta de tulle é apanhada sobre o hombro esquerdo, com uma rosa de setim, e vem prender as pontas adiante sobre o lado direito, com outra rosa de setim.

« 2.° Toilette de jantar.—Vestido de tulle branco; primeira saia de grande cauda, segunda saia formando adiante um avental redondo feito em tufos. Por cima tunica de setim azul, recortada em baixo, aberta na frente e guarnecida com um rolo de setim branco, tendo no meio do mesmo rolo um cordão de oiro. Cinto manta em tulle com as pontas atraz.

« 3.° Toilette de passeio.—Vestido de tafetá, corpo subido, manga meia larga, formando cotovello redondo. Saia de cima aberta, e um pouco levantada aos lados e guarnecida com dous tufos. Saia debaixo do mesmo tafetá. *fichu* irmão guarnecido de tufos. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 66ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias A. J. R. de Souza para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3253 a 3262.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 66ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameileira de Serinhãem, que corre quarta-feira 20.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 13 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 12 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio, escravo de José Gomes, vindo do Rio Formoso, como pronunciado em crime de morte, e Exequiel, escravo do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 12 de maio de 1868.

Existiam (presos) 346, entraram 4, sahiram 87, existem 263.

A saber:

Nacionaes 169, mulheres 4, estrangeiros 29, mulheres 1, escravos 55, escravas 5, total 263.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 186.

— Movimento da enfermaria do dia 13 do corrente.

Tiveram baixa.
José Felix da Piedade.
Antonio, escravo, sentenciado.
Teve alta.
Manoel Gomes da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de maio de 1868.

ILEGÍVEL

Maria Silveira Joaquina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista; apoplexia.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, [illegible], Santo Antonio; [illegible].
Umbelina Alves da Silva, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Santo Antonio; ataque cerebral.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, escravo, Boa-vista; gastro interite.
Miguel Custodio, Africa, [illegible] annos, solteiro, Boa-vista; interite chronica.
Constantina Maria da Conceição, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Theodoro, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-vista; interite chronica.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; diarrhea.
Emilia Amelia Gomes, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.
Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José: convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sessão em 12 de maio

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa, Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Belarmino Pereira Bezerra Bruiguel; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante e Almeida Albuquerque.—Negou se provimento. Aggravante, Simplicio Fortunato Ferreira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os desembargadores Assis e Guerra.—Negaram provimento. Aggravante, Miguel dos Santos Coimbra; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs desembargadores Gitirana e Motta.—Negaram provimento. Aggravante, Dr. Antonio Borges da Fonseca; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sortiados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Lourenço Santiago.—Negaram provimento. Aggravante, Manoel José dos Santos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Gitirana.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães.—Reformada a sentença. Appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Despresados os embargos. Appellantes, Joaquim José Pereira da Cunha e sua mulher; appellado, Americo Cesar Paes Barreto.—Reformada a sentença. Appellante, Pedro Marques de Athayde; appellada, Delfina Maria do Rosario.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Patricio de Mendonça; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Manoel Pereira da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Antonio Barbosa de Souza Mello; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellada, Maria Francisca da Conceição.—A' novo jury. Appellante, Manoel Francisco dos Santos; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellada, a justiça. Appellante, a camara municipal; appellado, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Cosme José dos Santos Callado; appellado, Justino da Silva Boavista. Appellante, Manoel Cavalcante d'Albuquerque Pessoa; appellado, João C. d'Araujo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, o coronel José Antonio Machado; appellada, a irmandade de Nossa Senhora das Dores.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, João Simões d'Almeida; appellado, Antonio José Farrusco. Appellante, Dr. Henrique Krause; appellada, Marie Foi Mett Lerat. Appellante, o visconde de Loiro; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, João de Souza Guimarães; appellada, a preta Benedicta. Appellante, Theofilo Alves da Silva; appellado, o barão de Una.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, João Pires Maciel; appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, o coronel José Antonio Machado; appellada, a irmandade de Nossa Senhora das Dores.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Cesario Paulino de Figueiredo. Appellante, o juizo; appellado Miguel Simplicio de Araujo. Appellante o juizo; appellado, José Vieira da Rocha.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, Manoel Maria do Bomfim; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Thomaz d'Aquino. Appellante, Pedro Antonio de Athayde; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, Manoel José Teixeira; appellado, Fructuoso Pereira Freire.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador procurador da justiça.—Appellante, Francisco Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Felizmente.

Hontem a *Revista Diaria* noticiou nos a chegada do Sr. de Giovani e da dama galan Jesuina Montani; a acquisição destas figuras é para a actual companhia dramatica de grande conveniencia: de feito, o genio da scena—o grande Joaquim Augusto precisava de uma dama da força da Sra. Jesuina Montani, afim do espectador receber no theatro uma scena completa como disse um folhetinista; a falta era sensivel, e felizmente ei-la satisfeita!

O Sr. Coimbra, actual emprezario, com a acquisição que acaba de fazer, demonstra procurar condescender com as urgencias do publico, é um titulo meritorio que assaz o recommenda.

O publico conhece os actores recem-chegados, seus trabalhos, elegancias de formas e apurado gosto d'arte, portanto o seu juizo removerá as indisposições graciosas, que algures apparecem, desta vez congratulamo-nos com o Sr. Coimbra, e esperamos anciosamente a estréa da Sra. Jesuina Montani e do Sr. de Giovani.

O Observador.

Exms. Srs. provedores e mais mordomos da Santa Casa da Misericordia.—Chegando ao meu conhecimento que os cofres da Santa Casa achamse abalados em virtude do estado em que se acha o commercio no imperio difficultando-se as transacções que em suas ramificações affectam sempre qualquer corporação que tem capital em applicação a certos fins verdadeiramente pios, resolvi offerecer um espectaculo em beneficio desta pia instituição, confiando que VV. Excs. acceitarão a pequena offerta, nessa espectativa desde já offereço á disposição dos membros de tão nobre corporação os bilhetes para tal fim, relevando notar que achando-se passado o numero conveniente de bilhetes de que VV. Excs. se dignarão participar-me, communicarei pelo jornal o dia em que terá lugar, afim de que o seu producto, salvas as despezas, tenha a applicação que os interesses da corporação exigirem.

O abaixo assignado, deixa de responder já ao artigo—publicação a pedido publicada no *Diario* de hontem por José Antonio Romero, porque se aguarda para dar-lhe uma resposta cabal e fundada em documentos, e por isso pede ao publico que suspenda por momento o seu juizo.

Recife, 13 de maio de 1868.

João Baptista do Rego.

Constando aos abaixo assignados, empregados da casa de detenção desta cidade, que calumniosamente se têm propalado, que são elles constrangidos pelo Dr. administrador da mesma casa á concorrerem com uma porção de seus vencimentos para uma improvisada obra pia, declaram que nunca, nem voluntaria e nem a pedido do dito administrador concorreram com quantia alguma, quer para obras pias, e quer para outro qualquer fim.

Recife, 6 de maio de 1868.—Antonio Firmino [illegible]

[illegible] Miguel [illegible] Joaquim de Carvalho Souza.—[illegible] Francisco José dos Santos.—[illegible] Costa Pereira.—[illegible] Guedes Cavalcanti.—João José Lins Wanderley.—Antonio Marques da Silva.—José Rufino Coelho.—Joaquim Marcelino de Carvalho.—[illegible] Tell Schuller.—Manoel Jeronymo [illegible].—[illegible] Silva Machado.—João Francisco [illegible].—Jovino Carlos da Silva.—Genesio Augusto Peixoto.—Cyriaco Alves de Jesus.—O escrivão Hermenegildo Luiz de Carvalho.—Luiz Constante Rodrigues.—Bernardo da Silva Guimarães.—João Pinheiro Catolé.

Triumphos do grande cathartico vegetal.

De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficacia das pilulas assucaradas de Bristol. Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, calefrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos. Uma carta de um medico d'alli diz: « Ellas estão pondo um termo final ás febres intermittentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos biliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familias que jamais temos possuido. » Não menos extraordinarios são seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestias provenientes do figado e intestinos. A suavidade e brandura de sua acção, admira a todos que as tomam pela vez primeira, em quanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular emphase. Ellas estão rapidamente supplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto dellas não desmerecem pela conservação achando-se nitidamente accondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes. Em todos os casos provenientes ou aggravados pelo estado impuro da massa do sangue, a salsa parrilha de Bristol, deve ser usada juntamente com as pilulas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C, M A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Especialidades da salsaparrilha de Ayer.

E' o extracto concentrado da raiz escolhida, combinado de tal fórma com outras substancias de força alterante ainda maior, se possivel fôr, que torna-se um antidoto efficacissimo para todas aquellas molestias a que se applica geralmente a raiz de *salsaparrilha*.

Todas as pessoas que soffrem de molestias *strumosas* necessitam de um remedio tal e qual como este, remedio que durante tantos annos tem sido applicado com o mais feliz exito ás molestias desta ordem. Ninguem duvida que o Dr. Ayer tenha prestado, por meio desta composição, serviços relevantissimos a uma classe, que infelizmente é mui numerosa.

Tem-se provado em milhares de casos que esta preparação cura com certeza, *escrofula, inchações e feridas escrofulosas, molestias cutaneas, ulceras, bertoejas, impingens, pustulas, nascidas, erysipelas, rheumatismo, leicenços, etc.*

Molestias venereas ou syphiliticas são curadas com uma certeza infallivel, o veneno é expulso do systema e a saude restabelecida

As molestias das mulheres quando são causadas pela escrofula no sangue, são facilmente curadas com este extracto de salsaparrilha.

O publico não deve deixar-se illudir com o nome de salsaparrilha que se dá a grande numero de remedios, se não nocivos, inuteis; porém, deve experimentar o extracto composto de salsaparrilha, composto pelo Dr. Ayer, para então conhecer o verdadeiro valor medicinal desta admiravel planta.

A salsaparrilha de que é composta esta preparação, é colhida no valle do Amazonas por ordem expressa do Dr. Ayer, que está tratando de formar alli uma colonia americana para tratar sómente da cultura desta planta.

PROPHYLAXIA

OU

meio melhor de atalhar ás molestias do peito.

Xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtysica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtysica pulmonar fôr evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito.

A acção do xarope *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido.

Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtysica pulmonar, ou ja confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos. Ninguem ignora que a phtysica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém, pois, que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia de peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella, muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos, prenhez, aleitamento, perda de côres, falta de appetite e de forças, dôres e oppressao no peito ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores.

Se, junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobretudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior. Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na bôa estação a um tratamento methodico, deve inspirar sérias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre de tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarra sangue, está provado que a tuberculisação ja se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia ja tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal.

Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada de defluxo, ou dos symptomas ja descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e, se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco de uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que ja soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do xarope de *Fedegoso*; e se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Um descobrimento espantoso.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras, depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—Xarope de fedegoso—isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais [illegible] a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande [illegible]

[illegible] Gonçalves Pereira. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Eu [illegible] que ouvia [illegible] do fedegoso contra a tosse e asthma, e soffrendo [illegible] persistente, e tendo usado de todos os medicamentos, valli-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo do [illegible] d'antes; sou [illegible] de certo a não ter usado seu xarope de fedegoso.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado.—João da Costa Rego. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso—Xarope de fedegoso—, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia. »

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento, pelo bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficará internada no coração do de V. S. attento venerador e criado.—Bento Joaquim Gomes. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Cumprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado—Xarope de fedegoso—está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combatel-a, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer.

« Sou de V. S. criada agradecida.—Maria Norberta Scheffer. »

Unico deposito
Rua larga do Rosario n. 10
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
PERNAMBUCO.
Continuadamente
SE NOS APRESENTAM
NOVOS TESTEMUNHOS
DA EFFICACIA DO
Fedegoso de Pernambuco.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a precitaração acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado de Maceió—3$450 por arroba posto a bordo.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—17$000 por arroba (hontem).
Algodão de Pernambuco sem inspecção—17$000 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—18$000 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—18$000, 18$200 e 18$400 por arroba posto a bordo
Algodão da Parahyba 2ª sorte—17$200 por arroba posto a bordo.
Couros salgado secco—280 rs. por libra.
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 ¼, 18 ½ e 18 ⅝ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre [illegible] principaes da Europa, [illegible] Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York [illegible]

[illegible] e insiste cartas de credito, [illegible] lugares. [illegible] n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	123:186$238
Idem do dia 13	13:[illegible]
	136:[illegible]

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	—
Volumes sahidos com fazendas	67
» » com generos	144
	211

Descarregam hoje 14 de maio
Brigue portuguez—[illegible]—mercadorias.
Patacho hanoveriano—*Trial*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anning*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Glenlivet*—idem.

Importação.

— Escuna ingleza *Anning Mary*, vinda de Terra Nova, manifestou:
2950 barricas bacalhão; a Johnston Pater & C.
— Patacho inglez *Glenlivet*, vindo de Terra-Nova, manifestou:
2234 barricas, 103 meias e 50 caixas bacalhão; a Johnston Pater & C.
— Lancha brasileira *Flor do Rio Grande*, vinda do Rio Grande do Norte, manifestou:
300 alqueires sal, 100 molhos palha de carnaúba; a ordem.
— Vapor brasileiro *Jaguarybe*, vindo do Penedo, manifestou:
725 saccas algodão; a Francisco Gonçalves Torres.
31 ditas dito; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
85 ditas dito; a Tasso Irmãos.
112 ditas dito; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 12	15:281$998
Idem do dia 13	1:100$661
	16:383$659

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	38:628$716
Idem do dia 13	639$319
	39:268$035

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12.

Rio Formozo—6 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 233 toneladas, commandante Costa, equipagem 17, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios entrados no dia 13.

Santa Catharina—22 dias, sumaca hespanhola *Mercedita*, de 124 toneladas, capitão Pedro Duran, equipagem 11, carga 6,855 alqueires de farinha de mandioca; a Tasso & Irmãos.

Trieste—43 dias, escuna ingleza *Royal Arch*, de 152 toneladas, capitão I. Smith, equipagem 8, carga 1,725 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Assú—19 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 54 toneladas, capitão Manoel Leopoldino de Souza, equipagem 7, carga sal; a B. B. de Souza.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Escuna hollandeza *Helios*, capitão A. R. Venters, carga assucar.

EDITAES.

José Ignacio Pereira da Rocha, condecorado com a medalha de distincção da campanha da Bahia, major e commandante interino do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia do Poço da Panella, por S. M. I. e Constitucional a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa que de conformidade com o disposto no artigo 1.º parte 2.ª do artigo 9.º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 e artigo 8.º das instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na terceira dominga de maio os conselhos de qualificação para revisão e qualificação da guarda nacional da referida freguezia, nos consistorios das igrejas matrizes do Poço da Panella e Varzea, districtos deste batalhão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprença e affixados nos logares designados por lei.

Dado e passado nesta freguezia do Poço da Panella aos 7 de maio de 1868.

José Ignacio Pereira da Rocha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença por mandado executivo da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo contra João Pinto de Lemos Junior. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado fôra pelo solicitador José Jacintho da Silva procurador da exequente feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 11 de maio de 1868, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador José Jacintho da Silva procurador que mostrou ser da exequente a irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado João Pinto de Lemos Junior, e requerer que ficassem assignados os seis dias da lei a penhora feita, e dez a dos credores incertos passando se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei por assignados, e tambem os dez aos credores incertos e o mais por deferido depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias e juntei a precatoria e termo de penhora que segue:

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado aos credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, aos 12 de maio de 1868.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença por mandado executivo da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo contra D. Candida Rosa de Carvalho. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente a executada fôra pelo solicitador José Jacintho da Silva procurador da exequente feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 11 de maio de 1868, na cidade do Recife em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador José Jacintho da Silva, procurador que mostrou ser da exequente a irmandade de Nossa Senhora do Rosario no Corpo Santo, fora accusada a penhora feita em dinheiro pertencente a executada D. Candida Rosa de Carvalho, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei, a penhora feita e dez aos credores [illegible] que assim [illegible] por feita e accusada, e [illegible] por assignados e tambem os [illegible] mais por deferido, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estylo; do que fiz o

[illegible] presente extrahido do protocollo das audiencias e juntei a precatoria e termo de penhora que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi:

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi:

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado os credores incertos da dita executada para que compareçam neste juizo dentro do prazo afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de maio de 1868.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 de maio pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26	305$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30	176$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	171$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110	327$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	169$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37	200$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1	97$000
Idem n. 5	813$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1	108$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000

Patrimonio de orphãos.

Largo do Paraizo.	
1.º andar da casa n. 4	250$000
Loja da frente	164$000
Dita da travessa	120$000
Dita dita	72$000
Praça da Bôa-Vista.	
Casa de dous andares n. 33	900$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 15	401$000
Rua do Encantamento.	
Casa de dous andares n.	900$000
Rua do Trapiche.	
Casa n. 30	651$000
Rua da Lingoeta.	
Casa n. 14	521$000
Rua da Cruz.	
Casa n. 11	845$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 32	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de abril de 1867

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Commando das armas.

Para conhecimento dos interessados se declara, que podem ser procuradas na secretaria militar nos dias uteis, a provisão de reforma do soldado do Asylo de Invalidos Joaquim Francisco Xavier, e a guia de soccorrimento do ex-soldado voluntario da patria Antonio Evangelista dos Santos, que seguio da provincia da Bahia para esta, em 5 de dezembro de 1867.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Tenente-coronel secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico aos parentes ou interessados dos menores abaixo declarados que a Illma. junta administrativa da mesma Santa Casa acaba de expedir as convenientes ordens para a admissão dos menores no collegio dos orphãos, a cujo director deverão ser apresentados.

Francisco—Neto de Anna Joaquina da Silva.
Luiz—Filho de Guilhermina Florisbella da Fonseca.
Joaquim—Filho de Constança Maria da Conceição.
Manoel—Neto de Ignacia Maria da Ressurreição
Virgilio—Filho de Umbelina Julia de Moraes.
João—Filho de Anna Maria Lopes.
Manoel—Filho da mesma.
Luciano—Filho de Hermejinda Francisca da Paz.
João—Sobrinho de Rozenda Umbelina Freire.
Mamede—Irmão de José Tavares de Medeiros.
Alfredo—Irmão de Albino Domingues Moreira.
Bernardino—Filho de Felismina Alexandrina Carlos Costa.
Francisco—Filho de Anna de Sales Cavalcanti.
João—Filho da mesma.
Luiz—Neto de Josepha Theodora de Figueiredo
José—Filho de Gertrudes Maria de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Vai a praça perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, sexta feira as 11 horas da manhã, uma planta de roças e de abacachis bem como uma casa velha, quem nella quizer lançar compareça nas horas indicadas.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica
Sabbado 16 de maio.

Segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos ornado de musica

BRASILEIROS E PORTUGUEZES.

Dá fim ao espectaculo a linda comedia em um acto

A moleira de Marly

Começará as 8 horas.

A empreza tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que acaba de contratar os primeiros artistas Srs. Manoel de Geovani e Jesuina Montani de Geovani, os quaes brevemente farão suas estréas.

AVISOS MARITIMOS

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Rosita*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Silva [illegible] Irmãos á rua da Madre de Deus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Paraíba*(?), commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza, tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Principe*, segue com brevidade, para carga trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: a rua do Vigario n. 11.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Trapiche n. 8.

Pará'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Menteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bogiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para a Bahia

Segue com muita brevidade o patacho nacional *Conceição*, capitão Francisco Ponce de dos Santos, recebe carga a frete: para o que trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3.

PORTOS DO NORTE E SUL

As ordens para os portos do norte vindas pelo *Tocantins*, podem ser compridas hoje pelo *Ipojuca* que para alli se acha a' carga, assim como o *Potengi* para o sul.

Rio-Grande do Sul

Para o referido porto pretende sahir com toda a brevidade o brigue nacional *Segueira*, por ja' ter a maior da carga prompta; para o resto que lhe falta pó le tratar se com o consignatario David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Claudio*, sahe com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Ferreira Carneiro & C., rua do Trapiche n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, de 1 sofá de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 secretaria de oleo, 1 cama franceza, 1 piano de mesa, 1 commoda de amarello, cadeiras de jacarandá, 1 grande espelho, diversas venezianas, bancas para jogo, marquezões, quadros, caixilhos para janellas e muitos outros objectos que podem ser examinados pelos pretendentes.

Sexta feira 15 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 350 saccos com farinha de mandioca.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 350 saccos com farinha de mandioca existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento largo da Assembléa, aonde se effectuará o leilão, isto no dia

Sabbado 16 do corrente
as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De 30 barris com manteiga franceza e 60 meios ditos ao correr do martello.

AOS SRS. PADEIROS.

Cordeiro Simões fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris com manteiga e 60 meios ditos ao correr do martello e pelo maior [illegible] do preço, isto

Sabbado 16 do corrente

[illegible] na porta do armazem do Sr. [illegible] largo da Alfandega.

ILEGÍVEL

LEILÃO

De uma armação de amarello envidraçada.

O agente Martins fará leilão com autorisação de uma armação de amarello envidraçada e muito bem conservada ... n. 75.

Sabbado 16 do corrente

as 11 horas do dia.

Leilaõ

Do um sitio na estrada do Monteiro defronte do sitio do Sr. Jeonino José Tavares, segundo depois do becco ao lado da sombra, chãos proprios, com 199 palmos de frente e 578 de fundo, com grande casa com 4 janellas e porta de frente, 9 quartos, 2 salas, copiar e cosinha fora, cacimba com bomba, tanque para banho, sendo o sitio todo murado e com muitas arvores fructiferas.

Terça-feira 19 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, a rua da Cruz n. 38, escriptorio.

LEILAO

De uma casa terrea em frente ao caes da cadeia nova e duas meias aguas nos fundos, com quintal e cacimba, as quaes rendem 34$ mensaes.

Uma casa terrea tambem nova e muito fresca, edificada em chãos proprios a' rua do Nascente n. 22, rua esquerda depois da matriz de S. José, a qual casa rende 192$ por anno.

Terça feira 19 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De dividas da massa fallida de Silva & Oliveira na importancia de 12:648$370, sendo 2:454$700 do estabelecimento de padaria rua do Sebo n. 25 e 10:229$670 da taberna na mesma rua n. 23.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Silva & Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara leilão das dividas activas da mesma massa, como se vê acima descripto, cujo mandado pode ser examinado na loja do Passo rua do Crespo, tendo lugar o leilão no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi associação commercial.

LEILÃO

De uma casa terrea a rua da Assumpção n. 40, em chãos proprios.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão da casa terrea acima descripta, a qual torna se recommendavel por ser em boa rua e pode ser examinada por quem pretender de 1 as 2 horas da tarde, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça feira 19 do corrente

as 11 horas a porta do predio que foi a associação commercial largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 14 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, como socio effectivo do Instituto;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 11 de abril de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

LITTERATURA.

As noites da virgem

por

Victoriano Palhares.

1 volume de 100 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se:

No escriptorio d'este *Diario*.

Da livraria Parisiense.

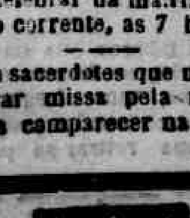
Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

D. Maria Francisca de Almeida Gomes, D. Rita Maria de Almeida e José Joaquim Lopes de Almeida, esposa, sogra e cunhado do fallecido Antonio de Almeida Gomes, agradecem muito particularmente a todas as pessoas, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharem depois até ao cemiterio publico os restos mortaes do finado; e pedindo mil desculpas aos amigos do mesmo, que involuntariamente possam não ter sido convidados para esse triste acto, em virtude da consternação da confusão produzidas por tão inesperado quanto doloroso golpe, a todos rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso do mesmo fallecido mandam celebrar na matriz do Corpo Santo 6.ª feira 15 do corrente, as 7 horas da manhãa.

Os reverendos sacerdotes que nesse dia e hora quizerem celebrar missa pela mesma intenção, são convidados a comparecer na sacristia da dita igreja.



Joaquim José Rodrigues da Costa e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que tiveram a caridade de honrarem com suas presenças ao acto dos ultimos suffragios por alma de sua presada esposa e mãi Anna Joaquina da Costa, e de novo lhes imploram o seu comparecimento, como tambem aos parentes da finada, quinta-feira 14 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo para assistirem a uma missa de memento que tem de ser resada por sua alma.

— D. Pedro Maristany y Font, subdito hespanhol retira-se para a Europa.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irreguiar,; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermitentes, remitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, ceguira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remittentes biliosas, febres ...

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reaccão, quando o sangue abandona os exeretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Os abaixo assignados fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinha no Povoado dos Montes, sob a firma Machado & C., ficando a cargo do socio Leão Diniz Machado o activo e passivo da referida sociedade a datar do dia 5 de maio do corrente anno.

Montes, 11 de maio de 1868.

Leão Diniz Machado.
Domingos Antonio Fernandes.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição: na Capunga Baixa Verde n. 7.

— Bernardo Gonçalves dos Santos, subdito portuguez, retira se para a Europa a tratar de sua saude, e julga nada dever nesta praça e menos fóra della, porém se algum se julgar ser credor, apresente suas contas no prazo de oito dias.

BOTÃO DE COLLETE

Perden-se desde a estação dos trilhos urbanos até o Recife um botão de ouro com pedra azul, quem o tiver achado e quizer restituir a seu dono José J. Tasso, este de bom grado dará o valor do mesmo, se for pessoa que assim o exigir: a rua do Amorim n. 35.

— Nós abaixo assignados declaramos que não tem vigôr um fica de quatro saccas com algodão, marca R, pertencentes ao Sr. João do Rego Borges, morador em Gravatá, escolhidas em nossa prensa, sendo a numeração das mesmas de n..... 4940 a 43, pelo motivo do portador que trouxe as ditas saccas ter perdido o dito fica, e para evitar duvidas para o futuro fazemos a presente declaração.

Recife, 5 de maio de 1868.

Martins Irmãos.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo esquina n. 8.

— Antonio Gonçalves da Silva, subdito brasileiro, vai para a Europa.

— Fugio no dia 3 do corrente o preto crioulo de nome Jacob, com 34 annos de idade, altura regular, seco do corpo, bem feito de mãos e pés, tem barba não muito fechada, rosto regular, falta de dentes no queixo superior, tem em um braço duas cicatrizes e nas costas proveniente de umas chicotadas; pede-se as autoridades policiaes e os Srs. capitães de campo de o pegar e levar a' travessa da Concordia n. 55, que serão bem recompensados.

Instrucção publica primaria.

A professora publica abaixo assignada, avisa á quem convier que tendo sido nomeada pela presidencia da provincia para reger interinamente a 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, em quanto durar o impedimento da professora effectiva, que se acha de licença, assumio no dia 9 do corrente o exercicio da referida cadeira, que continua a funccionar a' rua Direita n. 36, 2º andar, onde se poderão entender os pais de familias com a annunciante.

Amelia de Mello Pires Galvão.

Balanças decimaes

proprias para pesar algodão e assucar por ter a prancha bastante grande: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

Moleca

Vende-se uma moleca de 4 a 5 annos de idade, bonita figura; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria faço sciente a todas as pessoas, parentes e amigos dos irmãos fallecidos que se acham inhumados nas catacumbas existentes na igreja desta confraria, para que no prazo de 30 dias a contar da presente data hajam de entender-se com o actual thesoureiro Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, visto como tem de serem abertas as mesmas catacumbas depois do prazo findo.

Consistorio em mesa 7 de maio de 1868.

Hemeterio M. da Silva,
Escrivão.

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Mereceditta* fundeado ... forte do Mattos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

— Precisa-se de um caixeiro, para venda de 14 a 18 annos, rua do Vigario n. 22.

Trocam-se

... n. 22.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é em meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA
e
GRANDE COSMORAMA
17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogue e do Rheno.

— Paga-se o terceiro dividendo de dous e quatro decimos da massa fallida de Joaquim José Silveira, no segundo andar do sobrado n. 34 a rua do Trapiche, entrada na rua do Torres, devendo ser apresentados os titulos para se averbar os pagamentos.

Sitio pittoresco.

Vende-se um pittoresco sitio, em chãos proprios, ... com duas bem construidas casas, as quaes reduzidas a uma, póde residir grande familia, com corredor independente para entrada do mesmo sitio, além de dous portões, um que dá sahida para a via ferrea, de maneira que quem desembarcar do trem e morar no dito sitio, não precisa ir pela rua ao mesmo, por ficar elle muito perto da estação, e outro para entrada de carros; uma das casas faz esquina com a rua que vai ter ao caminho de ferro; assim como uma outra casa de taipa, dentro do sitio, com commodidades para moradia. O sitio além de outras muitas vantagens, tem porto de embarque perto do portão, é todo murado menos a frente que deita para a estação; porém tem uma boa cerca nativa que priva a entrada de qualquer animal, por pequeno que seja, tem boas cacimbas com agua potavel e muitos arvoredos novos e fructiferos, como sejam: laranjeiras, limeiras, saputiseiros, pinheiras, mangueiras, pitombeiras, cajueiros, goiabeiras e outros muitos que só quem o pretender poderá apreciar: a tratar no mencionado sitio.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio que tendo de retirar-se para Europa, deixa por seus procuradores em 1º lugar o seu socio Adolpho Marcos dos Santos, em 2º Manoel Cardozo de Souza e em 3º José Rodrigues da Silva Rocha, encarregado de sua fabrica de bahús Manoel Francisco Alves. Recife 12 de maio de 1868.

Antonio José dos Reis.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia e que saiba lavar e engommar: na rua do Pires (Boa vista) n. 31.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Nós abaixo assignados pelo presente declaramos ao publico e ao corpo do commercio, que temos amigavelmente dissolvido a sociedade que haviamos celebrado nesta praça, em data de 31 de dezembro de 1864, e sob a razão social de Reis & Silva; ficando a liquidação da mesma a cargo exclusivo do ex socio Silva, visto como o capital e os lucros pertencentes ao ex socio Reis, se acham competentemente pago.

Recife 13 de maio de 1868.

José Rodrigues da Silva Rocha.
Antonio José dos Reis.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para engommar e cosinhar; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um conto haverá algum desconto.

55—RUA DIREITA—55

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 6, onde se dirá as condições.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Aviso.

A casa de banhos da rua da Cruz acaba de receber do Rio de Janeiro grande sortimento de novas musicas para canto e piano, como sejam: quadrilhas, polkas, walsas, recitativos e lindos romances italianos e francezes de diversos autores. Tambem se vende para as devoções deste mez côra em velas de differentes côres e tamanhos, cuja variedade muito agradara' ao comprador: é fazenda ainda pouco conhecida e de uma perfeição admiravel.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. João Gomes da Cruz a taberna no pateo da Ribeira de S. José n. 11, e por isso quem se julgar com direito a dita taberna devera' apresentar-se no prazo de tres dias, findo os quaes se não responsabilisa por qualquer conta ou transacções, quer commerciaes, quer particulares. Recife, 6 de março de 1868.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar á rua de Sebo n. 17.

Loja das Familias.

Rua Nova n. 14.

LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum trançado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, balões de morselina de cauda, ditos americanos, coleirinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

Aviso

O abaixo assignado faz sciente ao publico com especialidade ao corpo do commercio que desde o anno de 1865 deixou de residir e negociar em Mamanguape provincia da Parahyba, e hoje acha-se nesta provincia negociando por diversos logares.

Recife, 11 de maio de 1868.

Antonio Machado dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar: na rua da Cruz n. 19, 2.º andar.

Attenção.

A pessoa que por engano levou um chapéu trocado do consistorio da irmandade de S. José no Carmo, que vá á rua estreita do Rosario n. 5, deposito, afim de se desmanchar o engano.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno d'uma casa de familia, na rua dos Martyrios, n. 2, 2.º andar.

FORMULARI
DE
CHERNOVIZ

oitava edição, que contém as mais recentes descobertas da sciencia medica e as formulas de todos os melhoramentos officinaes, segundo o novo codigo pharmaceutico francez, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil. Um volume de 972 paginas, com 183 figuras intercaladas no texto, elegantemente encardenado. Acaba de sahir a luz e vende-se na livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52. Preço 7$000.

— José Julio da Veiga, subdito portuguez vai a Europa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 51.

AVISO

Fugio hontem 3 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, cor preta, cara bexigosa, com marcas de impingens ainda frescas pelo rosto e marcas como de causticos abaixo do peito, mãos calosas por ser empregado no serviço de refinação, este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que sera' generosamente gratificado.

— João José da Silva, Portuguez, retira se para o Rio Grande do Sul.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Pede-se ao Sr. capitão Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, o especial favor de ir a rua larga do Rosario n. 48 1º andar, a negocio de seu interesse ou declarar sua morada para o mesmo fim.

— Offerece-se um homem portuguez, com pratica para ser feitor de um sitio: quem precisar dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 1, que achara' com quem tratar.

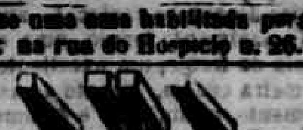
Aluga se

Uma sala com um gabinete, um ou dous quartos e cosinha, para escriptorio ou outro mister: á rua estreita do Rosario n. 34, 1.º andar.

Aluga-se

A casa terrea da rua Imperial n. 160, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

— Offerece-se uma ama habilitada para cosinha e engommado: na rua do Hospicio n. 26.



Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas, inclusive comprar e cozinhar: na rua de Aguas Verdes n. 70, 2.º andar.

— Antonio Moreira, subdito portuguez, retira-se para o Para.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir-se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dirá.

— Offerece se um criado para todos os serviços de casa de pouca familia: a tratar a' rua do Livramento n. 9, loja de calçado.

— Quem tiver um piano bom e quizer alugar por algum tempo, póde apparecer para tratar na rua da Cruz n. 19.

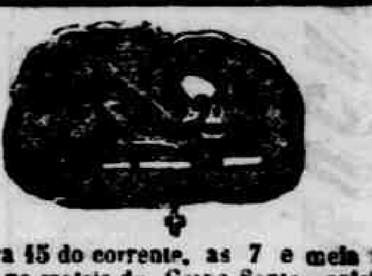
ESCRAVA FUGIDA

Desappareceu no dia 29 de março do corrente anno, a escrava de nome Antonia, preta, crioula, estatura e corpo regular, idade de 45 annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de bexigas, orelhas em pé, quando falla dá um geito nos beiços, julga se estar no arrabalde de Apipucos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam, entregando-a na rua do Amorim n. 16, 2º andar, que sera' generosamente recompensado.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 23.

— Dá-se 800$000 á premio: á tratar na rua das Cruzes n. 42.



Sexta-feira 15 do corrente, as 7 e meia horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo, celebrar-se-ha uma missa pelo descanço eterno do fallecido socio do Monte-Pio Portuguez, Antonio de Almeida Gomes, a directoria do mesmo Monte-Pio convida para esse acto de religião a familia do finado e seus amigos.

A esposa e o mano do fallecido tenente do exercito Joaquim Evaristo dos Santos, morto no Paraguay, tendo de mandar celebrar umas missas no dia 14 do corrente mez no convento do Carmo, em anniversario de sua morte, convidam aos seus conhecidos e amigos do fallecido para neste dia comparecerem no dito convento pelas 7 horas e meia da manhãa, afim de assistirem a este acto pio e religioso pelo que protestam eterna gratidão.

Pastorina Maria da Soledade.
Antonio Martins dos Santos.

Maria Lopes da Lapa, Maria da Conceição de Almeida, Antonio Henriques de Almeida, feridos da mais sentida dôr pela perda de seu charo sobrinho e primo Antonio de Almeida Gomes, convidam a todos os seus parentes e amigos do fallecido a assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, que se ha de celebrar no dia 15 do corrente, na matriz do Corpo-Santo, as 7 horas da manhãa.

— O edital a que se refere o Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, em seu annuncio publicado neste «Diario», não se entende com o Sr. tenente-coronel Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante e nem com pessoa de sua familia, mas com pessoa de igual nome, que ora existe na provincia do Ceará.

Recife 12 de maio de 1868.

— D. Rafael Munoz, sua senhora D. Luisa Gonzalez e sua filha D. Elisa, subditos hespanhoes: retiram-se para a Europa.

— Continua a andar fugido um moleque crioulo de nome Amaro, desde o dia 8 de dezembro de 1864, cujo tem os signaes seguintes: de idade de vinte a vinte e dous annos, fulo, cabellos crespos, rosto pequeno, olhos pequenos, nariz afilado, o beiço de baixo revirado, braços compridos, pés bastante grandes, fumador de cigarros, e usa a trazer o chapéo de banda na cabeça jocoso para almorrevar, é carreiro, tem marcas de chicote nas costas, quem o pegar e o levar a seu Sr. Manoel de Souza Silva Serodio, morador no Riachão do districto de Panellas de Miranda, ou o recolher a qualquer cadeia e avisando ao seu senhor tera' de gratificação 200$000.

— Do dia 3 de maio de 1863 para o dia 4 fugio Elias, crioulo, de idade de 38 a 40 annos, com os signaes seguintes: é barbado, côr preta, rosto redondo, nariz chato, com marcas de bexigas no rosto, os dentes de cima limados, cheio do corpo, estatura regular, pés bastantes grandes, da-se 100$ a quem o pegar e o levar a seu Sr. Manoel de Souza Silva Serodio, morador no Riachão do districto de Panellas de Miranda, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça, cujo escravo é tocador de caixa, de zabumba e cantador.

— Leite de vacca no seu verdadeiro estado natural a 320 rs. a garrafa, raridade neste mercado, existe a venda todos os dias na pontezinha da rua da Aurora, das 7 horas em vante da manhãa: quem o tiver provado e quizer ser freguez, mandar-se-ha levar em suas casas.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, os seguintes premios:

N. 3531 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3881 um meio com a sorte de 70$000.
N. 3936 um meio com a sorte de 3:0...
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira (6ª) que se extrahira' quarta-feira 20 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Mei.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exhorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreto, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedio que quer tomar.

HOTEL LISBONENSE.

11—Rua Estreita do Rosario—11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional — alimento do corpo, distracção da alma e socego de espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profusas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detraz e um restaurant da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:00'$000
400$000	511$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	383$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34.000$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17.000$000 a 23:500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annuidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode-se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4.369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consiguar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo; ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua da Aurora n. 34 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— No engenho Goiabeira, junto a Santo Amaro aboatão, necessita-se de um feitor, que saiba ler e tenha pouca familia: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Augusto Francisco dos Santos

Não tendo chegado ao conhecimento dos Srs. Oliveira Filhos & C., noticia alguma do Sr. Augusto Francisco dos Santos, natural da cidade de Lisboa, de 23 annos de idade, que se achava hospedado em casa dos mesmos senhores, quando delles desappareceu em 25 de fevereiro ultimo, conforme ja' se annunciou: roga se novamente a qualquer pessoa que alguma cousa souber a respeito do dito Sr. Santos, o favor de participar aos annunciantes na praça do Corpo Santo n. 19, que muito agradecerão.

Apreciem a bôa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janeiro

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardoso Ayres, preço por libra 1$300.

— Aluga-se um sitio em Parnamerim com casa de pedra e cal, com bastante extensão para qualquer lavoura; a tratar na rua Imperial n. 218 das dez horas da manhã ás sete da noite.

— Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta para casa de homem solteiro: no largo da Ribeira n. 12.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado.

15--rua da Imperatriz--15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses héroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção:

O Mouro de Veneza toma a bonra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO

NA

RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que bonram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem á maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertes, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

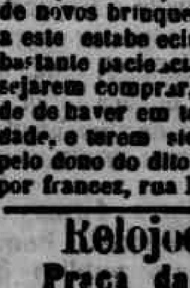
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.



Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba bem lavar, engommar e cosinhar: a tratar na tanoaria franceza rua da Imperatriz n. 58.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: a tratar no primeiro andar do sobrado n. 19 da rua da Penha.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratros.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

COMPRAS

Compra-se

Uma escravinha preta ou mulata, de idade de 5 ou 6 annos: na padaria da rua Direita n. 84.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Compra-se

Dous fiteiros envidraçados para ter amostras: na rua da Mangueira n. 2.

Papel para embrulho.

Compram-se diarios para embrulho: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na prensa ingleza da rua do Apollo n. 26, compra-se algodão em caroço.

COMPRA-SE

Escravos de 18 a 35 annos de idade, crioulos ou pardos, que não tenham molestias e defeitos: rua estreita do Rosario n. 16.

COMPRA-SE

um bom cavallo que esteja mantúdo e que sirva para cabriolet: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2° andar.

— Compra-se uma taberna que esteja muito afreguezada para a terra, em bom lugar, sendo na Boa-vista ou Santo Antonio: quem pretender fazer este negocio annuncie para ser procurado e tratar-se.

VENDAS

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se as duas canoas *Goa* e *Andorinha*, e arrenda-se a olaria do Fundão com todo quanto lhe pertence: a tratar na rua do Sebo ns. 12 ou 16.

Para carro

Na rua do Imperador n. 17, cocheira, dir-se ha quem vende uma burrinha de carro muito mansa.

— Antonio José Duarte Braga vende a sua taberna sita na rua Direita n. 36 A, livre e desembaraçada, com bastante freguezia para o mato por ter de se retirar para fora da provincia: a tratar na mesma.

— Vende-se a taberna cita na rua nova do Domingos Pires n. 10, em frente do hospital militar com poucos fundos, bem afreguezada, e dous cavallos de cella por commodo preço, o motivo desta venda, é a dona retirar-se para o Rio de Janeiro.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos, optima figura, chegada do Ceará: na rua do Amorim n. 60.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grande pechincha

Vende-se as mais bonitas cambraias de cores finas a 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 42.

— Vende-se uma escrava propria para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Imperatriz n. 4, 3° andar.

— A' rua do Imperador n. 38 chegaram superiores bixas de Hamburgo, que se vendem em porções e a retalho, e tambem se alugam por preço commodo.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias pará guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, dites para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$560, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esquites a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lenções a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 6$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$000, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto na freguezia do Serinhãem; é movido por agua, e tem boas terras de plantação, distante da via ferrea tres leguas: quem pretender achará no engenho Quitimduba com quem tratar.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasines, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum ou fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rue de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, a *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes oleos communs ou seos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e daninhas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: «*O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1° Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas*, *dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, *e de vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2° Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas*, *chlorosis*, *menstruação difficil*, *fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3° Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas*, *lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois poderosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarelo branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matizadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par: assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria pra vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retros tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chévre de Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chévre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs, o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. OCOVADO.

Vendem-se as mais bonitas lãasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs, o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lenções, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezias ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de asadinea 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças. paletós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, toalhas e saias, tendo 40 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça. por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lã para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculda e medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pillulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais algons extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical. isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelececimentos de A. Caers Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, overturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

— Vende-se superior banha contra a queda dos cabellos, sendo mesmo por molestia, assim como um remedio do sertão especial para molestia no peito, tambem ha um criado muito fiel para se alugar para copeiro de homem solteiro: rua do corredor do Bispo n. 55.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 23 acha-se a venda um cabriolet com arreios e se indicará a pessoa com se deve tratar.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, andar.

— Vende-se uma excellente machina de costura, chegada ultimamente do Rio de Janeiro, com todos os arranjos para bordar de sutasse e pregar cordão: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa ha um criado excellente para se alugar.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, [illegible] Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO
BAZAR
NA
Boa-Vista rua da Imperatriz
LOJA E ARMAZEM DA ARARA
Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato: para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lençes brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista
Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz
Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000.

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA
com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8 000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro
Na Boa-Vista
Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.
Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazezem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de New-York, por preços [illegible].

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. [illegible].

— Vende-se [illegible] e diario da [illegible] e leva-regularmente: a tratar [illegible] n. [illegible].

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tantó estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porêm se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por ouro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impresso, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio [illegible] Dias, antigo negociante de polvora, [illegible] seus freguezes que continúa a vender os generos acima, [illegible] barato [illegible] qualidades [illegible] podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 30—1º andar.

O cordeiro previdente
[illegible] loja de miudezas [illegible] do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem [illegible] loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber [illegible] de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bom local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se á esta typographia, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 10.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com fivelas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, [illegible] como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como [illegible] e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudral. comestiques grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

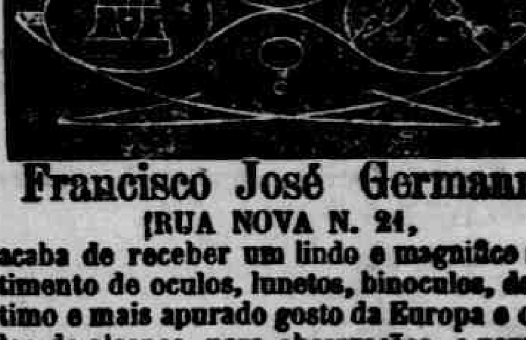
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo nesta genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencioná-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$000.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, [illegible] com fazendas vendidas com [illegible] prasos, certamente vae na bocca [illegible] aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer; porque, não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 6$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela Aguia branca.

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já bem conhecidos nos leques, fez sua encommenda neste sentido e talvez por esta variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as desejarem [illegible] da Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8.

Meias de lã [illegible]

[illegible] A Aguia Branca á rua do Queimado [illegible] bem mui boas meias de lã para homens, senhoras. Agora que immensidade de pessoas [illegible] para louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para [illegible] dessas meias de lã para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, attendendo ao expósto fim para que são ditas meias, as vendera' a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a qualidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 16.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos á castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos á castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos á castellane, é necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jojo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando há; vende se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus mara- [illegible]

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para barbear-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo, e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arros, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a........	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a.........	160
Caixas com obreias de colla a......	40
Ditas com nomes a.......	60
Ditas com pennas de 600 a......	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a......	600
Grozas de botões de madripelta a.......	500
Ditas de oço a......	240
Ditas de louça lizos a......	160
Ditas dourados para punhos a......	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de oço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a......	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a......	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a......	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$400
Escovas para roupa muito finas a......	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.....	1$500
Sabonetes finos duzia a..	1$200
Pentes voltados a 320......	400
Sapatos de trança a......	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a......	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a......	140
Duzias de caixas com colchetes a......	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a......	160

Preços admiraveis; candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeo um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marceile, a saber: cassarolas, panellas, boião para doce, dito para manteiga, bat-deiras para pão de lot, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por ja' ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e pratiada, proprios para baile, soirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; loja de modas francezas Esmeralda rua da Imperatriz n. 5.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Tinturreira*, de oitocentos saccos de assucar, nova de primeira viagem, todo massame novo e prompta a' navegar. é de 2 mastro: para vêr do trapiche do algodão, e para tratar na rua do Trapiche n. 28.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar o fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninas, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muito finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fôros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirija-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e vendera' ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Polvora

A 15$ o barril

De marcas de superiores qualidades, dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

— Vende-se uma bonita escrava crioula com leite, e com habilidades: na rua da Praia, 1º andar n. 47.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pelica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns signaes de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. [illegible], armazem do vapor francez.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fazuades seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, ou outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Isidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de curello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem boço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehensão do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Na madrugada do dia 30 do mez de abril proximo findo, fugio do engenho Araucú de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso de corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco lixados, levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnaúba; é natural do sertão da Lagôa do Coité do Ceará, para onde ja' fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se achava para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade a João Baptista de Oliveira, praça do Corpo-Santo n. 21, sera' generosamente recompensado.

Attenção

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente o moleque de nome Cassiano, idade 10 annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinho, camisa de madapolão, bonet francez preto, tem o beiço grande, olhos grandes, nariz chato, nega que é escravo, e por tanto roga-se a todas autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam, entregando no Forte do Mattos n. 22, prensa de algodão, que se gratificará bem.

Escrava fugida

Desappareceo no dia 9 do corrente a escrava Lucia, preta fula, crioula, estatura e corpo regulares, de idade de vinte e tantos annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de pannos, olhos amortecidos e as vezes espantados, pés grandes e chatos, bocca grande, beiços grossos, tem no nariz signaes que parecem de bexiga, levou vestido de riscado de algodão côr de ganga desbotado, chales de metim com ramagem tambem desbotado, é provavel que se ache nesta cidade acoutada em algum mocambo: quem a apprehender leve-a a rua do Crespo n. 8, esquina, que sera' recompensado.

LISTA GERAL — 65ª

DOS PREMIOS DA 3ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 557, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE GOIANNA, EXTRAHIDA EM 13 DE MAIO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
22	4$	274	4$	518	4$	792	4$	1034	4$
24	—	81	—	20	—	94	—	35	—
31	—	83	—	22	—	96	—	42	—
32	—	86	—	35	—	805	—	44	—
37	—	91	10$	38	—	14	—	50	—
40	—	96	4$	41	—	15	—	56	—
41	—	303	—	47	—	28	—	59	—
43	—	4	—	56	—	31	—	72	—
45	—	10	—	62	—	34	—	74	—
62	—	14	—	67	—	41	—	81	—
67	—	16	—	71	—	50	—	82	—
70	100$	19	—	76	—	53	—	89	—
72	4$	25	—	78	100$	54	—	91	—
74	—	26	—	79	4$	56	—	1106	—
75	—	33	—	85	—	57	—	14	40$
80	—	40	—	94	—	60	—	22	4$
81	—	41	—	96	—	62	—	24	—
82	—	50	—	98	—	64	—	29	—
83	—	56	10$	602	—	78	—	32	—
93	—	57	4$	3	—	81	—	35	—
101	—	61	—	8	—	82	—	38	—
7	—	69	20$	10	—	86	—	41	—
12	—	74	4$	27	10$	91	—	49	—
18	—	86	—	29	4$	912	—	51	—
28	10$	94	—	39	—	13	—	52	—
32	4$	95	—	47	10$	15	—	58	—
33	—	98	—	50	4$	25	—	62	—
40	—	410	—	56	—	27	—	67	—
45	—	11	—	66	—	30	—	70	—
49	—	22	—	76	—	33	—	74	—
50	—	23	—	84	—	36	—	81	—
63	—	30	—	85	—	39	20$	88	—
67	—	40	—	86	—	42	4$	90	—
75	—	52	—	87	—	43	10$	91	—
80	—	55	—	94	—	45	4$	92	—
92	—	57	—	96	—	46	—	1202	20$
203	—	59	—	704	—	47	—	15	4$
7	—	64	—	5	—	48	—	17	—
10	—	69	—	9	—	50	—	18	—
11	—	73	—	18	—	61	—	33	—
12	—	78	—	19	—	77	—	34	—
18	—	86	—	30	—	95	—	37	—
21	—	89	—	[illegible]	—	98	—	38	—
23	—	92	—	44	—	1001	—	41	—
31	—	96	—	45	—	7	—	47	—
38	—	97	—	50	—	10	—	54	20$
45	—	504	—	51	—	14	—	59	4$
49	—	8	—	60	—	17	—	63	—
53	—	9	—	80	—	23	—	72	—
54	—	12	—	84	—	26	—	83	—
55	—	13	—	88	20$	28	—	85	—
58	—	16	—	90	4$	33	—	89	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1296	4$	1535	10$	1790	4$	2077	10$	2353	4$
99	—	48	4$	1806	—	86	4$	57	—
1305	—	50	—	16	—	90	—	61	20$
16	—	55	—	17	—	93	—	66	4$
30	—	58	—	23	—	94	—	67	20$
38	—	62	—	25	—	97	—	71	4$
39	—	63	—	30	—	99	—	74	—
51	—	64	—	31	—	2101	—	75	—
57	—	65	—	37	—	6	—	84	—
71	—	82	—	41	—	11	—	85	—
73	10$	84	—	44	—	13	—	86	—
83	4$	89	—	46	—	15	—	87	—
87	—	90	—	55	—	21	—	88	—
91	—	91	—	61	—	23	10$	90	—
99	—	92	—	70	—	39	4$	93	—
1400	—	93	—	76	—	41	—	95	—
2	—	1606	—	90	—	43	—	98	—
5	—	6	—	94	—	55	—	99	—
6	10$	8	—	96	—	63	—	2400	—
9	4$	12	—	1901	—	64	—	11	—
15	—	13	—	10	—	65	—	13	—
18	—	27	—	11	—	79	—	18	—
19	—	35	—	21	—	86	—	26	—
20	—	45	—	24	—	89	40$	27	—
24	—	47	—	27	—	2204	4$	32	—
25	—	50	—	28	—	6	—	43	—
31	—	51	—	31	—	13	—	45	—
37	—	60	—	34	—	18	—	47	—
43	—	67	—	41	10$	20	—	49	—
50	—	74	—	44	4$	34	—	50	—
52	—	76	—	47	—	40	—	52	—
54	—	85	—	48	—	57	—	57	—
59	—	91	—	53	—	64	—	64	—
61	—	1704	—	58	—	66	—	66	—
63	—	5	10$	74	—	77	—	69	—
65	—	8	4$	76	—	78	—	70	—
66	—	9	—	82	—	79	—	76	—
69	—	13	—	86	—	82	—	82	10$
70	—	14	—	94	40$	[illegible]	—	92	4$
81	—	21	—	[illegible]	4$	[illegible]	—	2501	—
84	—	31	—	95	—	2300	—	2	—
86	—	34	—	96	—	[illegible]	—	5	—
89	—	39	—	2017	—	8	—	15	—
93	—	47	—	22	—	[illegible]	—	[illegible]	—
1004	—	50	—	26	—	20	—	[illegible]	—
13	—	54	—	30	—	[illegible]	—	24	—
17	—	55	—	33	—	[illegible]	—	[illegible]	—
22	—	59	—	34	10$	[illegible]	—	[illegible]	—
23	—	70	—	38	4$	[illegible]	—	[illegible]	—
26	—	78	—	41	—	[illegible]	—	[illegible]	—
27	—	88	—	60	—	[illegible]	—	32	—
34	—	93	—	74	—	51	—	37	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2539	4$	2795	4$	3046	4$	3270	4$	3495	4$
45	—	96	—	50	—	72	—		—
46	—	2801	—	51	—	77	—		—
57	—	8	—	61	—	78	—	12	—
62	—	11	—	74	—	79	—	14	—
68	10$	13	—	84	10$	81	—	16	—
69	4$	17	—	85	4$	83	—		—
74	—	20	—	88	—	93	—	24	—
76	—	25	—	91	—	96	—	27	—
96	—	29	—	95	—	3303	—	31	4:000$
98	—	36	—	98	—	6	—	34	4$
2601	—	37	—	3101	—	10	—	39	—
10	—	38	—	3	—	16	—	44	—
11	—	42	—	4	—	22	—	53	—
17	—	45	—	5	—	23	—	72	—
20	—	53	—	11	—	25	—	76	—
24	—	54	—	12	—	32	—	93	—
28	10$	64	—	16	—	39	—	94	—
31	4$	66	—	31	—	40	—	3601	—
34	—	67	—	32	—	41	—	10	—
42	—	69	10$	37	—	46	—	11	—
44	—	70	4$	38	—	48	—	12	—
46	10$	78	—	39	—	51	—	19	—
57	4$	84	—	41	10$	56	—	40	10$
61	—	86	—	46	4$	62	—	45	4$
63	—	88	—	48	—	75	—	57	—
65	—	92	—	52	—	80	—	61	—
68	—	93	—	56	—	85	—	63	—
76	—	2911	10$	58	—	86	—	80	—
78	—	24	4$	62	—	87	—	87	—
84	—	22	—	65	—	94	—	96	10$
86	—	34	—	67	—	95	—	3700	4$
88	—	39	—	[illegible]	—	97	—	2	—
89	—	49	—	73	—	3401	—	6	—
97	—	55	—	74	—	5	—	7	—
2703	10$	79	—	78	—	24	10$	11	—
11	4$	82	—	79	—	29	4$	16	—
16	—	83	—	84	—	31	—	20	—
18	—	84	—	99	—	37	—	39	—
37	—	88	—	3200	—	40	—	40	—
39	—	94	—	11	—	42	—	42	—
49	—	3010	—	24	—	44	—	45	—
59	—	22	—	26	—	56	—	52	—
60	—	26	—	28	—	60	—	61	—
61	—	28	—	[illegible]	—	64	—	62	10$
69	—	30	—	44	—	69	—	63	4$
70	—	32	—	45	—	72	—	68	—
71	—	33	—	[illegible]	—	77	—	69	—
78	—	34	—	[illegible]	—	78	—	72	—
[illegible]	—	37	—	[illegible]	—	86	—	81	—
80	—	39	—	[illegible]	—	92	—	82	—
89	—	41	—	60	—	94	20$	85	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3788	20$	4002	4$	4259	4$	4521	4$	4757	4$
91	4$	6	—	67	—	27	—	68	—
92	—	13	—	68	—	28	—	74	—
93	—	15	—	71	—	34	—	80	—
3803	—	16	—	72	—	38	—	81	—
4	—	20	—	73	—	39	—	83	—
9	—	21	—	87	10$	40	10$	90	—
10	—	36	—	90	4$	46	4$	96	—
13	—	43	—	93	—	48	20$	97	—
14	—	56	—	98	—	52	4$	4803	—
16	—	60	—	4303	—	60	—	5	—
21	—	66	—	5	—	62	—	11	10$
26	—	77	—	7	—	71	—	18	4$
35	—	84	—	12	—	76	—	19	—
37	—	88	—	26	—	80	—	20	—
38	—	90	—	45	—	84	10$	26	—
39	—	93	—	51	—	96	4$	28	—
40	—	97	—	54	—	4606	—	35	—
53	—	4101	—	55	—	12	—	36	—
54	—	3	—	59	—	14	—	44	—
55	—	10	—	67	—	22	—	45	10$
57	—	14	—	70	—	26	—	46	4$
59	—	16	—	72	—	35	—	47	—
65	—	19	—	76	—	38	—	48	—
68	—	28	—	81	10$	42	—	52	10$
73	—	30	—	86	4$	47	—	59	4$
77	—	31	—	89	—	49	—	65	—
81	700$	44	40$	94	—	55	—	68	—
91	4$	45	4$	97	—	56	—	69	—
93	—	46	—	99	10$	67	—	72	—
3900	—	59	—	4402	4$	74	—	81	—
1	—	67	—	5	—	80	—	84	—
3	—	68	—	6	—	82	—	86	—
4	—	70	—	21	—	83	—	90	—
8	—	72	—	38	—	88	—	94	—
10	—	79	—	41	—	92	—	95	—
11	—	81	—	55	—	93	—	4910	—
20	—	82	—	56	—	96	—	11	—
21	—	87	—	59	—	99	—	12	—
22	—	96	—	64	—	4703	—	17	—
33	—	4204	—	65	—	6	—	34	—
36	200$	10	—	70	—	10	—	35	10$
45	4$	12	—	71	—	13	—	45	4$
50	—	18	—	84	—	[illegible]	—	55	—
61	—	22	—	86	—	27	—	65	—
63	—	[illegible]	—	88	—	[illegible]	—	76	[illegible]
64	20$	[illegible]	—	[illegible]	—	37	—	88	4$
67	4$	46	—	[illegible]	—	[illegible]	—	89	20$
74	—	[illegible]	—	4	—	46	—	90	4$
[illegible]	—	[illegible]	—	6	10$	48	—	93	—
[illegible]	—	[illegible]	—	11	[illegible]	59	—	94	—

RELIGIÃO

Extractos do cathecismo de perseverança, pelo padre J. Gaume.

O CHRISTIANISMO CONSERVADO E PROPAGADO.

(XVIII SECULO).

A igreja atacada: Estados geraes; assembléa constituinte, suppressão das ordens religiosas; juramento exigido.—Defendida: discurso e procedimento dos bispos na assembléa nacional.—Atacada: saque e destruição dos templos; deusa da razão; defendida; martyres na igreja dos carmelitas; o padre Fenelon; clero de Nevers; historia de suas perseguições; Pio VI.—Juizo de Deus sobre a França e os perseguidores; particularmente sobre Callot de Herbois.—Consolada: eleição de Pio VII; conversão dos hereges; progresso da religião nos Estados-Unidos; missão da Coréa. Quadro da religião desde o começo do seculo decimo nono.

(*Continuação.*)

Derribadas as ordens monasticas, dirigiu a impiedade os seus tiros directamente contra a igreja. Quando o inimigo destroe as primeiras fortificações, passa logo a escalar a praça. A assembléa pois promulgou, um decreto sismatico, com o titulo de *constituição civil do clero*, no qual exigia que os sacerdotes a jurassem e observassem; isto é, que abjurassem a fé catholica e a submissão devida á sancta sé. Mas Deus que do alto do céu velava pela França, como parte escolhida de sua herança, desconcertou de repente os planos da impiedade. Heroicos confessores da fé deram ao mundo um espetaculo dos mais brilhantes que offerece a historia da religião. Era chegado o dia em que, segundo decreto da assembléa nacional, todos os ecclesiasticos membros d'ella, deviam denominada e individualmente ser intimados para prestar juramento, perante o corpo legislativo, de manter a constituição civil do clero; isto é, como já dissemos, de renunciar solemnemente aos verdadeiros principios da fé catholica. Nada tinha esquecido aos seus inimigos, para preparar-lhe a derrota, e se assegurarem da victoria. Reuniram em volta da sala, e pelos corredores, caterva de malfeitores assalariados que, depois de vomitarem mil injurias contra os bispos e sacerdotes fieis, quando estes se dirigiam á assembléa, no dia que haviam de ser intimados para prestar o juramento, faziam retinir a sala com gritos e ameaças. Não se ouvia senão gritar: «Morram os bispos e padres que não jurarem; ao lampião com elles!! »

Advertido por este signal que era tempo de começar o ataque, levanta-se o presidente, e tomando a lista começa a chamar os ecclesiasticos, que haviam de jurar. O primeiro que intimou foi M. de Bonac, bispo Agen. « Senhores, responde o prelado, pouco me custam os sacrificios da fortuna, mas ha um que não posso fazer, que é o da vossa estima e da minha fé. Muito certo estou que perderia uma e outra se prestasse o juramento que de mim exigem. » Esta resposta pronunciada com gravidade e decencia, captivou por um momento a admiração ou antes reprimio os primeiros impetos do despeito da esquerda (1).

O presidente intima em segundo lugar a M. Fournel, da diocese do mesmo prelado, « Senhores, disse tambem o digno parocho, vós pretendestes, de certo, transportar-nos aos primeiros seculos do christianismo. Pois bem! Com toda a simplicidade desses ditosos tempos da igreja vos digo, que tenho a gloria de seguir o exemplo que o meu prelado me acaba de dar. Seguirei os seus passos, como o diacano Lourenço, os de Xisto, seu bispo, Sim eu o acompanharei ao martyrio. Ouvida esta resposta, começaram os inimigos do clero a arrepender-se de lhe terem dado occasião a tão publico e brilhante testemunho da sua constancia na fé. Todavia, como contassem não achar a mesma firmeza em todos os sacerdotes, chamou ainda o presidente a M. Leclerc, parocho de Cambre, diocese de Seez M. Leclerc levanta-se e diz: « Eu nasci catholico apostolico romano; nesta fé quero morer; e não poderei consegui-lo prestando o juramento que me pedis. »

A esquerda não pôde tolerar mais profissões de fé tão firmes e explicitas. Para não ouvir mais, requer que se ponha termo á intimação nominal, M. Banpoil de Saint-Aulaire, bispo de Poitiers, receiando que o privassem de tão bella occasião de dar testemunho da sua fé, animado d'um zelo que supéra a fraqueza dos annos, dirigi-se á tribuna, e ali, diante do presidente, pede que o escutem, e pronuncia as seguintes palavras: «Senhores, eu tenho setenta annos d'idade, e de trinta e cinco d'episcopado; e não mancharei as minhas cans com o juramento dos vossos decretos; eu não juro.» Todo o clero da direita se levanta, applaude, e declara que está unicamente determinado a fazer o mesmo. O furor e a cólera pintam-se no rosto dos membros da esquerda. Levantam-se e sahem de suas cadeiras; reunem-se em grupos e deliberam sobre que hão-de fazer para paliar o opprobrio de sua derrota, e offuscar a brilhante constancia do clero. Dentro da sala retumbam os seus clamores; de fóra os ajudam os assassinos, clamando em confusão e tumulto: «Ao lampião com todos os bispos e padres que não jurarem!» Elles entretanto, no meio da tempestade, com aspecto sereno e inabalavel, esperam que se prossigam as intimações; que são preciosas á sua fé. Pedem, solicitam, instam que continuem a chamada nominal: é o espectaculo dos antigos confessores, desafiando aos tyrannos da primitiva igreja.

Entretanto, das deliberações tumultuarias da esquerda sahio um parecer que o jurado Gregorio é encarregado de desenvolver na tribuna. Elle falla ao clero da direita, e se esforça por lhes persuadir que a intenção da assembléa não foi jámais tocar na religião, nem bolir com a autoridade espiritual; que o clero em jurar não se obrigava a cousa alguma contraria á fé catholica. « Pedimos, respondem os bispos e ecclesiasticos da direita, que essa declaração seja convertida em direito. » Era este o meio de espiar d'alguma sorte os ultrages feitos á religião; mas não era esse o intento da parte principal da assembléa. Ella recusa legali[illegible] a explicação, e pede em altos gritos que, em vez da chamada nominal, fosse todo o clero intimado em geral para prestar o juramento. Reformado assim o decreto da intimação nominal, disse o presidente: todos os ecclesiasticos que ainda não prestaram juramento, levantem-se e venham prestá-lo. [illegible] se levanta, ninguem se move.

A' vista desta invencivel resistencia, passam os jacobinos da confusão aos accessos da mais furibunda colera; e querendo vingar-se do seu opprobrio, decretam incontinente que o rei substitua por outros os bispos e parochos que não juraram. O que porém resultou desta lei tyrannica foi, que os sacerdotes que, não sendo jacobinos, tinham querido anticipar a intimação, prestando o juramento com restricção, conhecendo o erro que commetteram, cuidaram de o reparar. Animados pelo exemplo de seus collegas, e vendo a obstinação da assembléa em não admittir explicação alguma favoravel á igreja, o que equivalia a um declaração de guerra aberta e formal; aos primeiros brados da consciencia, subiram muitos á tribuna, e publicamente retrataram o juramento, que já se não dissimulava ser uma apostasia. Todos os que, como estes, haviam fraqueado, agora subscrevem a retratação e pretendem manda-la para a mesa. A assembléa, porém, o não consente; instam e são de novo repellidos. Todavia, no dia seguinte se publicou pela imprensa a sua conversão.

Assim terminou este para sempre memoravel combate, no qual, em presença da mais perversa assembléa, e apezar das ameaças de uma populaça frenetica, offereceu o collegio dos bispos e sacerdotes de França um espectaculo de profissão de fé o mais solemne e authentico de que ha memoria nos annaes da igreja.

Sahiram do terrivel senado no meio dos ultrages e clamores dos assassinos, a cujo furor mal podia obstar uma numerosa guarda; mas iam tranquillos e alegres por terem sido julgados dignos de soffrer estas injurias pelo nome de Jesus Christo (2). Confundidos os seus inimigos, prestaram ao menos a tanta firmeza a homenagem da sua admiração, não podendo um delles deixar de dizer: « O dinheiro lhes tiramos nós, mas elles conservaram a sua honra. »

A impiedade revolucionaria vingou-se em roubar e devastar os lugares santos. Mais de cincoenta mil igrejas, capellas e oratorios cahiram aos golpes do martello dos impios. Muitas outras converteram em casas particulares, armazens, covis de agiotas e usurarios, estrebarias, theatros, e até em antros de impios e assassinos, com o nome de clubs. Os sinos, cruzes, calices, custodias, vasos sagrados, e toda a especie de baixella pertencentes ás igrejas, foram quebrados, mutilados e absorvidos pelos representantes do povo. Só da diocese de Nevers mandou para Paris o celebre Fouché differentes remessas, uma das quaes era de noventa e um marcos de ouro e prata, e outra de dezesete bahus, cheios dos mesmos metaes tirados das igrejas (3).

Não se contentaram os impios com atacar ao mesmo Deus nos seus templos, ousaram até insultar a sua divindade, e substituir o seu culto pelo da razão. Foi sumptuosamente conduzida e collocada sobre o altar mór da Metropole de Paris uma prostituta, adornada de grinaldas de carvalho, tendo na mão uma lança, na cabeça um barrete vermelho, e aos pés um crucifixo!... e houve ordem que esta execravel impiedade fosse imitada nas cidades, villas e aldeias de França! Felizmente a França não correspondeu a tão sacrilego desejo, Grande numero de sacerdotes, occultando-se por onde podiam, conservavam nas familias algumas faiscas de fé, e animavam os fieis.

Contra estes sacerdotes dirigio, pois a impiedade toda a sua furia. Não ha palavras com que se possa exprimir as crueldades de que foram objecto. Para referir essas inauditas atrocidades é de mister uma lingua nova. Já em agosto de 1792, grande numero de sacerdotes, presos em Paris, haviam sido lançados nas cadeias, ou em conventos transformados em carceres. Na noute de 2 para 3 de setembro, levaram carascos do hotel de Ville para estas prisões havendo cuidado antes de os embriagar com licores. Estes armados de sabres e espingardas, arremessam-se, como sanguisedentos tigres sobre as innocentes victimas que lhes designaram. Alagaram-se as cadeias de sangue, e durou a matança até o dia 7. Tres bispos e mais de trezentos sacerdotes alli foram trucidados.

Entre estes estava um dos prelados que mais honraram a igreja de França por suas luzes e virtudes; fallamos de M. Dulau, arcebispo d'Arles, a quem os mesmos impios não podiam deixar de ter em grande estima. Estava elle na igreja dos Carmelitas com mais cento e vinte ecclesiasticos alli presos, esperando ser assassinados. Proposeram-lhe que se valesse de seus amigos, e allegasse ao menos as suas enfermidades, para o mudarem d'alli para sua casa.

« Não, não, respondia elle, estou aqui muito bem, e com muito boa companhia.» Tão bem estava que não só não pedia o menor lenitivo, mas ainda se alguma vez se prevalecia da sua dignidade, era com o fim de procurar que os outros fossem primeiro do que elle providos do necessario. Na terceira noite de prisão não tinha ainda cama, e nem então foi possivel obriga-lo a aceitar uma que ali havia; por que contando os colxões, vio que não ficava nenhum para alguem que viesse de novo.

Os perversos guardas se divertiam a cobri-lo d'ultrages, por isso mesmo que era o de maior dignidade entre os presos; mas a paciencia e piedade do prelado o tornavam como insensivel a todos os máos tractamentos. Longe de se queixar do que soffria, considerava-se o mais feliz em padecer mais.

Na vespera do dia 2 de setembro, veio um brutal gendarme sentar-se insolentemente junto do santo bispo, e juntando crueis ironias e grosseiras impiedades, lhe dizia: « Que nobre figura fareis sobre a guilhotina! » depois levantava-se, saudava-o profundamente, [illegible] por [illegible] seus titulos de nobreza e distincção que a assembléa abolira. « Monsenhor, accrescentava elle, é á manhã que vão matar a vossa grandeza. » Mas a sobre paciencia e placidez do silencio do arcebispo desconcertavam a impiedade do gendarme.

Desesperado com isto, accendeu o cachimbo, e sentando-se outra vez junto do veneravel ancião lhe lançava ao rosto baforadas de fumo. O prelado soffre ainda, até que achando-se incommodado com o cheiro do fumo, se contenta com mudar de lugar. O bruto segue-o, e não acaba o cruel brinquedo, senão quando vê sua propria obstinação vencida pela paciencia de M. Dulau.

Este grande homem estava tão senhor de si, e tão resignado com a morte, que acordando-o no meio da noute um dos presos, por lhe parecer que ouvia ruido, e dizendo-lhe sobresaltado: « Monsenhor, ahi vem os assassinos. » Respondeu tranquillamente: « Pois bem! se Deus quer que morramos, consumme-se o sacrificio. » E dizendo estas palavras, socegadamente tornou a adormecer.

Quando no domingo 2 de setembro vieram os carrascos matar os presos, achava-se o arcebispo d'Arles na cêrca dos Carmelitas, junto d'um oratorio com o abbade de la Pannonie, que vendo reluzir os sabres e baionetas, lhe disse: « Preparemo-nos para este lance Monsenhor, creio que veem assassinar-nos...» « Ah! pois bem, meu caro, respondeu o arcebispo, se é chegado o momento do sacrificio, submettamo-nos, e agradeçamos a Deus o poder offerecer-lhe nosso sangue por tão justa causa. » Apenas proferio estas palavras, appareceram os algozes, clamando: « Onde está o arcebispo d'Arles?» Esperou-os o prelado, sem a menor emoção; e chegado ao lugar onde estava com o abbade de la Pannonie e outros, perguntam a este: « E's tu o arcebispo d'Arles? » M. de Pannonie junta as mãos, abaixa os olhos, e não dá outra resposta. « E's tu pois, ó perverso, » dizem elles, voltando para o arcebispo. « Sim, sou eu. » « E's tu, perverso, « o que fizeste verter tanto sangue na cida- « de d'Arles! » « Senhores, eu não sei que « tenha feito mal a ninguem. » « O' lá, eu « t'o farei a ti: » respondeu um dos assassinos; e ditas estas palavras, descarregalhe um golpe de sabre na cabeça, Immovel, de pé e voltado para o homicida, recebe o prelado este primeiro golpe, e espera segundo, sem pronunciar palavra.

Adianta-se outro algoz, e corta-lhe quasi todo o rosto. O arcebispo sempre mudo e immovel, leva apenas as mãos á ferida. Estava ainda de pé, sem ter dado um passo para diante ou para traz, quando terceira vez ferido na cabeça, cahio, apoiando-se sobre um braço, para impedir a violencia da quéda. Então um dos homicidas, que trazia um chuço, lh'o enterrou no peito com tal força, que não pôde arrancar o ferro; e logo pondo um pé sobre a victima, lhe tirou o relogio e o mostrou aos companheiros, como preço do seu triumpho.

Tal foi o martyrio d'este prelado, que sacrificando continuamente a sua vontade aos seus deveres, só conhecia as doçuras da sociedade para se privar d'ellas; só estimava as riquezas, para soccorrer os infelizes; e nunca teve desejo mais que o de fazer bem. Não admireis que os jacobinos o houvessem recommendado aos algozes, para ser a primeira victima do seu furor. Elles queriam sacrificar primeiramente os homens que, fieis á religião, eram tão capazes de a defender pelo talento como de a honrar pelas virtudes. Por estes titulos merecia o arcebispo d'Arles a preferencia.

Depois d'este os bispos de Saints e Beauvais soffreram a mesma sorte. Morrendo, porém, nas mãos dos crueis assassinos, deram-se por felizes em derramar o sangue pela fé. Se os mais bispos de França não foram igualmente assassinados, é porque se escaparam, fugindo. Preferindo, porém, o exilio e a pobreza ao gozo de suas sédes e d'alguma parte de suas rendas, que poderiam ter conservado trahindo a religião, mostraram que tambem teriam preferido, por gloria e por dever, a morte á apostasia.

Começada a perseguição nas prisões de Paris, não tardou que se estendesse pela capital e provincias. Uma das acções, porém, mais indignas e imprecativas das maldições do genero humano contra a impiedade revolucionaria, foi o assassinato do reverendo padre Fenelon, tão justamente chamado o *pai dos orphãos*.

Este venerando velho, descendente da mesma familia do grande arcebispo de Cambraia, do mesmo nome, e que mais o imitava nas virtudes, era sobremaneira notavel pelo zelo com que protegia os pobres conhecidos em Paris pelo nome de *Saboyardos*. Amava elle esta pobre gente como se fossem seus filhos, e os soccorria em tudo que podia. O que, porém, lhe dava mais cuidado eram os mais moços, por que os considerava mais necessitados e expostos a maior numero de perigos. Tinha um armazem de camisas, vestidos e sapatos para estes pobres meninos, além de boa provisão dos instrumentos que lhes eram necessarios, e de que muitas vezes careciam para ganhar sua vida. Distribuia Fenelon por elles estes objectos, segundo suas particulares necessidades. Tinha sempre a porta aberta a estes filhos; mas havia dias e horas designadas em que deviam comparecer, para expôr suas necessidades, dar conta do seu procedimento, ou receber lições de moral e religião.

Tanto que tinha instruido um certo numero d'elles, designava-lhes o bom padre um domingo para receberem sua primeira communhão. Para isto se dispunham por exercicios espirituaes, no fim dos quaes se reconciliavam no tribunal da penitencia; e para que o aceio do corpo correspondesse a pureza da alma, dava-lhes nesse dia vestidos novos. A communhão celebrava-se com a maior magnificencia; era ordinariamente um bispo, que administrava o pão dos anjos a estes meninos, e um dos mais celebres oradores de Paris lhes pregava o sermão, no fim do qual renovavam as promessas do baptismo. Esta ceremonia religiosa lhes commovia o espirito e os sentidos, deixando quasi sempre em seu coração impressões indeleveis.

O zelo e caridade que animava o padre Fenelon, lhe inspirou um meio particular de conseguir que os pequenos Saboyardos se comportassem como homens de bem. Mandou fazer uma porção de medalhas de cobre, com sua inscripção, que indicava serem distinctivo de honra e probidade. Custava muito a merecer esta recompensa, e só se obtinha depois de reiteradas provas de docilidade e bom comportamento. O menino condecorado estimava a sua medalha como joia preciosa; trazia-a muitas vezes, e a apre[illegible] que merecia de recommendação. [illegible] era conhecido dos agentes da policia, e dava grande consideração ao condecorado.

As rendas do padre Fenelon, que se limitavam a um modico priorado, não chegavam para todas as boas obras que elle desejava fazer; mas quando se lhe esgotavam, promovia subscripções pela côrte e pela cidade e casas opulentas, onde tinha entrada. Usava particularmente d'este meio em tempos de calamidades. « Tenho, dizia elle ás pessoas a quem pedia, grande numero de filhos espalhados por todos os bairros de Paris; solicito soccorros, para provêr ás necessidades d'esta pobre e numerosa familia.» O povo da cidade lhe conferio o titulo honorifico de *bispo dos pequenos Saboyardos*.

Parece que um homem que assim servia de pai aos filhos do povo, devia ser, não só respeitado, mas até protegido e amado d'aquelles, que sós se diziam amigos do povo. Mas estes hypocritas desde logo mostraram, que o seu pretendido amor do povo não era senão uma palavra vã, com que rebuçavam a sua ambição. Apezar dos continuos serviços, que prestava aos desvalidos orphãos, que vagueiam pela capital, foi preso o padre Fenelon na idade de oitenta annos, como suspeito, e lançado na prisão de Luxembourgo.

Os Saboyardos de Paris, assim que souberam da prisão de Fenelon, cheios da mais profunda dôr, se reunem, deliberam e resolvem ir encorporados ao palacio da assembléa nacional, reclamar a liberdade de seu bemfeitor e pae. Fazem redigir uma petição, consentindo que n'ella se empregassem expressões repugnantes a seus sentimentos, mas que consideram indispensaveis ao bom exito da sua pretenção. A 19 de Janeiro de 1794, chegam com o requerimento á porta da execranda convenção. Não podem deixar d'admittil-os, e um d'elles, chamado Firmino, tomando a palavra em nome de todos se exprime nos seguintes termos:

« Cidadãos legisladores, no reinado do *despotismo*, os mancebos Sabardos careceram de amparo em França; e um venerando velho lhes servio de pai. O cuidado da nossa educação moral, os primeiros instrumentos da nossa industria, até a nossa propria subsistencia, por muito tempo estiveram a cargo do seu zêlo te beneficencia. Era elle padre, e nobre, mas era affavel e compassivo; por consequencia era *patriota*.

« Este homem tão amado de nossos corações, e, ousamos dizê-lo, tão util á humanidade, é o cidadão Fenelon, de idade de oitenta annos, presó nas cadêas do Luxembourgo, por medida; respeitamos a lei; mas os magistrados não tem obrigação de conhecer este velho como nós, seus filhos, o conhecemos.

O que pedimos, cidadãos representantes, é que este *augusto* senado haja por bem permittir, que o nosso pai seja solto *debaixo de nossa responsabilidade*. Cada um de nós está prompto á ficar no seu lugar, e nos offereciamos a ficar todos juntos, se a lei o não vedasse.

« Se porém a nossa gratidão nos torne indiscretos, ordenai cidadães legisladores, que um prompto processo vos dê a conhecer o nosso pai. Seguramente tereis que applaudir suas virtudes *physicas*; e será tão suave para seus filhos expôr-vos essas virtudes, como consolador para seu pai, receber o testemunho da vossa *justiça* e reconhecimento.»

O que acaba de lêr esta petição a deposita sobre a meza, firmada com o signal «FIRMINO, em nome de todos os seus companheiros.»

A assembléa contenta-se com ordenar que seja remettida á *junta de segurança publica*: era mandal-a aos que mais queriam a morte do padre Fenelon. «A commissão de segurança publica! exclama horrorisado um moço Saboyardo, ao ouvir a ordem, está perdido o nosso pai! Cidadãos legisladores, vós annunciaste a paz aos domicilios do povo, e guerra aos palacios dos nobres. Não perdoareis, pois, ao santo padre Fenelon o ter nascido n'um d'estes, a esse homem que foi sessenta annos o bemfeitor e amigo das choupanas dos pobres.» Este brado de dôr filial não abrandou os ferinos corações dos *sans-coullotes*.

Augmentando-se cada vez mais o terror, conheceu logo o padre Fenelon que cumpria preparar-se para o sacrificio da sua vida. Redobrou de fervor em seus piedosos exercicios, tornando-se exemplar de resignação para aquelles que com elle estavam em ferros. O seu exemplo fez summa impressão nos outros prêsos e inspirou a muitos os mesmos sentimentos que animavam o benemerito sacerdote. Elle os ouvia de confissão e dispôz para bem morrerem. Um d'estes meninos Saboyardes, que o padre Fenelon instruira e soccorrêra, estava agora chaveiro da prisão de Luxembourg. Como reconhecesse o seu bemfeitor entre as victimas destinadas á morte, transportado de dôr correu para elle, e abraçando-o estreitamente, exclamou: «Meu pai, meu pai! que é isto!... ides a morrer! vós, que toda a vida fizestes bem!» E assim abraçado o impedia de caminhar quando os gendarmes o iam conduzindo ao cadafalso. O venerando velho então lhe disse: «Consola-te, meu filho, a morte não é um mal para quem já não póde fazer bem. A tua gratidão é n'este momento para mim bem suave recompensa. Adeus José, lembra-te algumas vezes de mim!» «Ah! respondeu elle, nunca, me esquecerei de vós...» e dizendo isto o pobre homem se debulha em lagrimas. O castigo d'esta filial piedade foi privarem-no do seu cargo.

Outro Saboyardo, a quem Fenelon tinha instruido e administrado á primeira Communhão, e que se achava tambem entre os prêsos como suspeito, veio da mesma sorte, chorando, abraçal-o, exclamando: «Ah! tambem vós, meu pai?! «Não chores, respondeu Fenelon enternecido, não chores; cumpra-se a vontade de Deus. Ora por mim, que se eu fôr para o céo, como da misericordia de Deus espero, asseguro-te que terás lá em mim um grande protector.»

O padre Fenelon foi condemnado pelo tribunal de sangue a 26 de Junho de 1794. Subindo á fatal carroça com mais sessenta e oito victimas, todo o caminho os exhortou a detestar suas culpas, ter confiança em Deus, e offerecer-lhe com resignação o sacrificio de suas vidas. Chegando ao cadafalso, redobrou seus esforços, e os exhortou a fazer acto de verdadeira contrição; depois do que, inclinando todos humildemente a cabeça, pronunciou sobre elles as palavras da absolvição. Testemunhas oculares asseguram, que o proprio executor, enternecido com o aspecto do venerando padre Fenelon, se inclinou tambem. Quasi todos os prêsos edificaram os espectadores pela resignação com que receberam o golpe.

Assim morreu este velho octogenario, que toda a sua vida honrou a religião por suas virtudes, e a humanidade por seus serviços. Homem simples, mas [illegible], obscuro, mas integro; foi elle mais uma prova de que um só padre, animado do espirito do seu estado, faz mais serviços em um dia, que em toda a vida os nossos modernos doutores, tão ricos em projectos e tão fecundos em *idéas liberaes*.

Ao passo que o padre Fenelon e grande numero de sacerdotes, morrendo nos patibulos, davam testemunho da fé com o seu sangue, muitos mais ainda a confessavam nas masmorras infectas, onde a impiedade revolucionaria os tinha amontoados. Estas santas victimas contam-se aos milhares, e seria impossivel referir todas as privações, ultrages, dissabores e máos tratos que suportaram. Nunca as prisões de Constantinopla e Tunis foram theatro de iguaes horrores e apenas os primeiros christãos, encerrados nos carceres de Nero e Diocleciano, podem soffrer comparação com os modernos martyres francezes. Basta dizer, que a impiedade, furiosa por não ter podido vencer a coragem do clero, e obter delle juramentos sacrilegos, dera aos seus agentes a ordem satanica de lhes esgotar a paciencia.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Assim se designavam os membros da assembléa, que se assentavam ao lado esquerdo da camara; e que haviam formado a conjuração de *descatholisar* a França.

(2) Act. V, 41.

(3) Le-se no Monitor de 14 de novembro de 1793, o seguinte: Acaba de entrar na sala das sessões da convenção, no meio de universaes applausos, e gritos de Viva a Republica! um caixão cheio de escudos, conduzido por dez homens, contendo um carro carregado de ouro e prata, vindo do departamento de Niévre.

E no dia 18 de novembro traz o mesmo jornal esta noticia: « O departamento da Niévre manda, pela terceira vez, um rico presente á patria. são novecentas mil libras em dinheiro e perto de dous milhões em baixella. »

LITTERATURA.

Carta á Mephistopheles.

Meu amigo.

Disse-te um dia, não ha muito, que farias successo com o poder de tua palavra inspirada; foi uma profecia; eu sabia-o; a realisação della não me assombrou.

Os *abyssinios* acordaram; ouço ainda a pancada da pedra que jogaram á tua sombra.

Dou-te os parabens meu amigo.

Ser apedrejado é ser lapidado, brilha talento diamantino!

Olha: Tobias Barreto, esse talento que todos nós reconhecemos, disse um dia aos *apedrejadores do sol*, que o accommetiam na hydrophobia da inveja:

— De tantas pedras que me atiram eu formarei um altar.

Os *apedrejadores* recuaram pasmos! fugiram, desappareceram!

E' sempre assim: uma phrase de fogo, uma palavra luminosa basta para dissipar essas legiões de sombras.

Escuta.

O que pensas á respeito da *Variedade de Charonte?*.. Nada?

Pode ser. Eu porém penso o seguinte.

O *celebre barqueiro* do inferno não é litterato como quer apparentar, e muito menos critico, como adiante te mostrarei.

Antes de tudo façamos uma observação.

De tantos folhetins que has escripto quaes foram os sacrificados no fundo da fatal barça?

Um só! O de 22 de abril.

De que te occupaste no folhetim desse dia?

De uma festa de caridade.

O que disseste della?

O que devias. Como moço de coração puro e alma nobre dobraste o joelho ante a magestade d'aquelle acontecimento e livremente deixas-te correr o cantico do louvor.

Onde teve, porém lugar essa festa?

No palacio presidencial!....

Quem a promoveu?

A... perdão! Todos nós o sabemos; esse nome, que deixo velado no santuario do respeito que se lhe deve, está gravado no coração do povo. Proferil-o quando *Charonte* nos escuta seria uma profanação.

Onde aportou *Charonte* salvando do lutulento styge a sua lutulenta *variedade*?

Nas plagas do *conservador*!.....

Basta. Comprehendeste bem, não?

Adiante.

Não fostes, pois, atacado como folhetinista, como litterato, não; o que buscaram ferir em ti foi a admiração nobre e sincera de teu coração não prostituido ainda, foi a imparcialidade virtuosa de tua alma, não escravisada ainda pelos grilhões das *conveniencias sociaes*. Sejamos francos, digamos de uma vez a verdade toda: quiseram ridiculisar a festa da caridade; fazel-o de frente seria uma impiedade; tomaram-te por tabella, a ti, o admirador insuspeito que mais altamente saudou-a pela palavra electrica da imprensa.

Mas isto é sordido, abjecto! Quando menos eu o acho.

Agora que conhecemos o verdadeiro proposito de *Charonte*, como demonio, façamos-lhe o obsequio de o analysar como escriptor. Acompanhal-o-hemos como a sombra ao corpo; não ha receio de cançaço, porque, felizmente, *Charonte* não vôa, não corre, não anda, roja-se.

Diz *Charonte* abrindo o seu artigo:

— O mundo marcha e com elle o homem, disse E. Pelletan.

Com licença, Sr. *Charonte*. O que Pelletan disse foi: o mundo marcha. Aqui ha um tropo, uma metonymia, a qual S. S querendo explicar, ou não comprehendendo, accrescentou—*e com elle o homem*, convertendo d'este modo o pensamento do celebre publicista francez, em parvoice irrisoria. O mundo physico, consta-me que gira, mas não que marche.

Continúa:

— E nós accrescentaremos—tudo marcha, e os moços correm, antes—voam.

Sendo tão inimigo das figuras de rethorica, como admitte que os moços vôem sem ter azas?

— Os cabellos brancos vão perdendo o prestigio, etc.

Qual é o prestigio absoluto dos cabellos brancos? Não o conhecemos. A respeitabilidade das cans depende da cabeça que as tem.

Já leu Victor Hugo, Lamartine, Pelletan e A. Herculano? Não parece. D'aquelle, d'esses litteratos, de quem procurou dizer alguma cousa, adulterou, sujou o pensamento.

Não é de certo preciso muita cousa para um litterato da *moda*, e a melhor prova é que S. S. se apresenta como tal; S. S. que não tem *cabellos brancos*, nem fez até hoje exposição de *cabedal ganho no estudo*. Verdade é porém, que, se não usa *pince-nez*, tem com tudo um par de oculos para corroborar a sua *authoridade*. O que acontece é que S. S nem é *poeta*, nem *dramaturgo*, nem *folhetinista*, é ... é *periodiqueiro*.

— Ninguem recusa passagem ao talento que desabrocha, ao litterato que se exibe.

E' outra verdade de *Charonte*. E para que tamanha tyrannia? Quando se dá livre passagem ao meio, á *parvoice*, como negar-se caminho á intelligencia, á luz?

— O improviso suppriu o estudo.

E' isso mesmo que distingue o homem genio, do homem estupido. O lynce de intelligencia vê sempre alguma cousa, muita cousa; o myope de intelligencia não, para não morrer em cerrada escuridão sente a necessidade absoluta d'essa lente de força, que chamaremos estudo.

Se pertences a litteratura *improvisada*, a litteratura da *moda*, como pode *Charonte* reconhecer em ti um *estyllista* original, o fundador de uma *eschola?*

—*Brilhas com a luz do seculo!* Involuntariamente *Charonte* teceu nessa phrase a apologia de teu talento.

Charonte occupou-se dos teus soberbos *alexandrinos*; é que os não sabe ler como muita gente boa que por aqui anda.

Pergunta *Charonte*:

— Para que propriedade de termos, belleza de fórma, nervo do pensamento, pureza do estyllo?

Charonte não sabe o que é estyllo, do contrario não escreveria um periodo de quatro orações, para em resumo procurar saber apenas a qualidade de um estyllo.

O que constitue o estyllo são o pensamento e a linguagem que o revela.

Charonte apedreja tambem o *Diario*.

N'este ponto callo-me. Respeito a *raiva* de *Charonte* contra o *Diario*. *Charonte* quiz um dia fazer *aguada* n'aquelle porto; viraram-lhe a barca e mandaram-no beber lama; zangou-se, nada mais natural.

— Leite Machado!

Onde achou *Charonte* folhetinista com semelhante nome? Nem ao menos lê o catalogo das livrarias!

Citando o primeiro periodo do teu folhetim de 22 d'abril, unico de que se occupa, gryphou a phrase—mulheres distinctas.

Eis o seu maior corpo de delicto, *Charonte*. S. S. foi de uma animosidade alvar. Aquelle grypho foi uma casparada, não achou onde cahir . . . limpe a face, Charonte, eu a vejo cuspida, limpe bem.

Não comprehende o que quer dizer *brado que valha um poema*, etc. Concordo, admitto; sou mesmo o primeiro a confessar que *todos* não comprehendem essas cousas. Na academia não se estuda litteratura, *Charonte* só é obrigado, por sua dignidade, a saber direito.

Charonte não comprehende o que seja *ondas que jorram*:

Agora a questão é triste, nem é de direito, nem de litteratura, é de linguagem, meu amigo, é de grammatica.

Diz elle: *as ondas agitam-se, precipitam-se, quebram-se, não se derramam*: Bem.

O que é jorrar? é correr com impeto, como a agua sahindo da catadupa. O que é precipitar? E' arrojar. O que é arrojar? E' atirar com impeto, violencia, etc.

Charonte reconhece que a onda se precipita. O que se precipita, arroja se; o que se arroja, atira-se com impeto e violencia; o que se atira ou corre com impeto, jorra: logo, a onda que se precipita, jorra.

A onda não se derrama. Outro disparate. Provemo-lo.

Negará *Charonte* que a onda espraia-se? Não é capaz. O que é espraiar? E' derramar, espalhar, alargar, etc.

Em seguida ao periodo *morto* vem um outro, em que não tocamos por amor á moralidade publica.

Madeixas convertidas em lenços, sorrisos com propriedade de unguento.

Este periodo é de uma torpeza nojenta; para escrever-se cousas destas deve ser preciso molhar-se a penna em lama.

Meu amigo, sinto-me completamente enojado; daquelle periodo em diante a *Variedade de Charonte* é um esguicho de cuspo negro. Não continuo com a analyse, porque fôra-me preciso calçar uma luva de ferro para continuar a revolver esse *monturo*.

Como vês, pois, meu charo Mephistopheles, não é *Charonte* um critico litterario, e portanto deixemo-lo de uma vez; o que não for *puramente* litteratura não nos levará mais a dizer uma só palavra; por ora não podemos, não queremos ser mais que *sonhadores*; para o *mais* que não for litteratura é muito cedo ainda, nem ao menos somos já *cidadãos votantes*. Completamente *invisiveis* para o *mundo positivo* entregamo-nos apenas ás illusões da primeira idade.

Deus queira, meu amigo, que os espiritos prevenidos possam acreditar n'estas palavras. Não ha razão para o contrario; felizmente não mentimos ainda para que se duvide de nós.

Charonte, além de mesquinho para com o sublime objecto do teu folhetim citado, foi burguezmente grosseiro para comtigo proprio. Pisa-o ou cavalga-o.

Hoje, mais que nunca, tens por ti o apoio robusto da opinião publica.

Não foste tu o verdadeiro sacrificado; foste antes a cruz onde um phariseu do vicio procurou pregar, com os cravos do martyrio, um anjo.

Orgulha-te, que tens de que.

Demos as mãos, e juremos guerra de morte a todas as *rolotas do Capibaribe*, a todos os *abyssinios* desta provincia, a todos os *Charontes*.

Sei que não precisavas desta carta; nem para ti propriamente, nem para aquelles que podem julgar dos teus escriptos e dos de *Charonte*, escrevi-a eu, mas sim para os cheiropteros sociaes.

Adeus.

VICENOU.

AMBAR.—Em um pequeno povo de Schwarzorst, situado nas costas do mar Baltico entre Memel e Dantzig, tem adquirido, de ha tres annos a esta parte tal importancia a extracção do ambar, que hoje se empregadas quatro dragas de vapor para a extracção das areias, e outras muitas movidas a mão; as operações não se interrompem nem de dia nem de noite; o numero dos trabalhadores sóbe a 400, e ganham proximamente 500 rs. diarios. O ambar obtido semanalmente calcula-se em 2340 kilogrammas. Pelo mais a separação do ambar das areias é tão simples que basta lavar estas para o conseguir.

TYP. [illegible]—RUA DAS CRUZES N. [illegible]